

ENCONTRO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

DIAGNÓSTICO

INTRODUÇÃO

Planejar e construir as políticas públicas de cultura de São Bernardo do Campo para os próximos dez anos.

Em consonância com o Artigo 215 da Constituição Federal, é papel do Estado garantir o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes de cultura, assim como o apoio e o incentivo à valorização e à difusão das diversas manifestações culturais. Sendo assim, é missão primordial da Secretaria de Cultura e Juventude, criar e executar políticas públicas que possibilitem que a população, em seus mais diversos níveis, tenha acesso às diversas formas de expressão artística e cultural, bem como ao patrimônio histórico-cultural da cidade, por meio de ações de formação, difusão e fomento, dentre outras, de forma a democratizar o acesso aos bens culturais.

Sabendo de sua responsabilidade em disseminar a Cultura em todas as regiões, principalmente nas periféricas, a Secretaria de Cultura e Juventude realizou ações descentralizadas de Formação em espaços públicos comunitários, reconhecendo que uma ação descentralizada se coloca como uma diretriz de atuação a ser efetivada com apoio de Associações de Bairro, Entidades sem fins lucrativos, e unidades escolares municipais.

Desde 2017, São Bernardo tem investido na diversidade das atividades culturais, mas o grande destaque foi a formação, tanto no oferecimento das Oficinas Culturais, quanto no fomento do Centro de Audiovisual (CAV) e na retomada do Centro Livre de Música (CLM). Além disso, os espaços culturais estão passando por uma reorganização para valorizar e ampliar a diversidade e o acesso dos munícipes, sempre acompanhando as novas tendências e buscando oferecer o melhor para a população.

O fazer Cultura não é apenas uma sucessão de eventos, mas um processo contínuo dentro da sociedade humana, e a Secretaria de Cultura e Juventude tem buscado relevância e excelência dentro de cenários que, muitas vezes, são adversos. A instabilidade econômica e social traz revés para a Cultura e, cumprindo o seu papel, a Secretaria busca neutralizar as intempéries.

A descentralização das atividades culturais tem seu ritmo alterado por fenômenos que se sobrepõem à sua execução. Assim, o processo de democratização da cultura por meio da descentralização, embora pareça lento, tem ocorrido de forma sistemática, de acordo com os recursos disponíveis e atendendo, sempre que possível, as reivindicações populares.

Temos como referência as ações que ocorrem nos Centros Culturais de Bairro, destacando a atuação dos núcleos do Ferrazópolis, Taboão e Paulicéia que oferecem e potencializam diversas linguagens culturais, com espetáculos e oficinas de teatro, música, circo, dança e artes plásticas, além de eventos comunitários como saraus e bailes.

Esses núcleos fazem parte de um conjunto de espaços que trabalham, embora de forma autônoma, em uníssono com as diretrizes gerais da Secretaria de Cultura e Juventude e são elencados aqui:

- Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi - Rua Kara, 105 - Jardim do Mar
- Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo - Rua Francisco Alves, 460 - Paulicéia
- Biblioteca Pública Municipal Guimarães Rosa - Av. João Firmino, 900 - Assunção
- Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis - Av. Araguaia, 284 - Riacho Grande
- Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato / Gibiteca Municipal Eugênio Colonese / Espaço Braille - Rua Dr. Flaquer, 26 - Centro
- Câmara de Cultura Antonino Assumpção - Rua Marechal Deodoro, 1.325 – Centro
- CAV - Centro Audiovisual – Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 201 – Planalto. Mudança prevista para Rua Helena Jacquy, 208 - Rudge Ramos
- Centro Cultural Bairro Baeta Neves - Praça São José, 240 - Baeta Neves
- Centro Cultural Jácomo Guazzelli - Rua Rosa Pacheco, 201 – Ferrazópolis
- Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo - Rua Alfredo Bernardo Leite, 1205 – Taboão
- Centro de Memória de São Bernardo do Campo - Alameda Glória, 197 – Centro
- Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais/Chácara Silvestre - Avenida Wallace Simonsen, 1.800 – Nova Petrópolis
- Departamento de Ações Ligadas à Juventude (DAJUV) - Av. Redenção, 271 - Portaria 23 - Centro
- EMAEI - Escola Municipal de Arte-Educação Integrada Professor Paulo Bugni - Rua Dr. Flaquer, 824 - Centro
- Espaço Troca Livro - Rua Francisco Prestes Maia, 624 - Centro
- Parque da Juventude Cidade Maróstica - Av. Armando Ítalo Setti, 65 – Centro

- Pinacoteca de São Bernardo do Campo - Rua Kara, 105, Jardim do Mar
- Preservação da Memória - Rua João Pessoa, 236 - Centro
- Teatro Abílio Pereira de Almeida - Rua Jaboticabal, lateral a Praça São José - Baeta Neves
- Teatro Cacilda Becker - Praça Samuel Sabatini – Paço Municipal
- Teatro Elis Regina/Centro Cultural Antônia Marçon Bonício - Avenida João Firmino, 900 - Assunção
- Teatro Lauro Gomes - Rua Helena Jacquy, 171 - Rudge Ramos
- Teatro Martins Pena / Centro Livre de Música - CLM - Praça Marquês de Alegrette, 44 – Vila Gonçalves

É possível verificar que a maioria dos aparelhos culturais estão na região central do Município, sendo a cobertura, tanto na zona urbana, quanto na rural da região do Riacho Grande, incipiente. Destaque para a Biblioteca Machado de Assis que, para além de ser um espaço físico, se destaca como um polo de difusão cultural do Riacho e seu entorno. Embora não seja o panorama ideal, o consideramos como vetor de novas oportunidades de apoiar as manifestações produzidas localmente, reativar as atividades da Secretaria que já foram executadas com sucesso (formação artística e de plateia) e prospectar novas ações nas áreas, por ora, desassistidas.

Durante a pandemia do Covid-19, a Secretaria de Cultura e Juventude, em especial, o Departamento de Biblioteca Pública e Preservação da Memória deu ênfase a produção de conteúdo digital, disponibilização do acervo de domínio público on-line e a realização da mediação on-line, fomentando o sistema de biblioteca Koha (circulação e catalogação de acervo), garantindo o fomento ao hábito leitor e conhecimento de vários campos literários e da memória.

Com o avanço da tecnologia, o objetivo é aprimorar as ferramentas digitais, com a implantação de WI-FI e melhoria dos equipamentos de informática em todos os espaços culturais, atualização do sistema usado Memória, tendo além da compra de software para leitura de livros on-line, a realização de capacitação de servidores e munícipes.

A DAJUV também ofereceu durante o segundo ano da pandemia treinamento de circo aéreo e dança aos artistas da cidade.

Com o objetivo de ampliar a participação da sociedade civil, a Secretaria de Cultura de Juventude iniciou o processo para a implementação do Plano Municipal de Políticas Culturais em 2013, com a adesão do Município ao Sistema Nacional de Cultura. Data de 2015 a junção entre poder público e a sociedade civil para elaboração efetiva do Plano, através plenárias setoriais e territoriais. Após oito pré-conferências territoriais e outras 14 pré-conferências setoriais (nas áreas de rock, carnaval, cultura afro, teatro, dança, artes visuais, entre outras manifestações culturais), em junho de 2016 foi realizada a “Conferência Extraordinária de Política Cultural”, onde foi apresentada e votada a minuta do Plano Municipal de Cultura. Ela seguiu, em dezembro do mesmo ano, para a Câmara Municipal, mas não foi votada.

Em 2022, a Secretaria de Cultura e Juventude retoma a discussão para propor a construção do Sistema Municipal de Políticas Culturais de São Bernardo do Campo, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, cujos mecanismos de participação popular e a modernização da administração pública pressupõem a participação da sociedade civil na definição das políticas de Governo.

O Sistema conta hoje com Conselho Municipal de Cultura e Fundo de Assistência à Cultura, com base nos Decretos Municipais nºs. 5.536, de 14 de abril de 1977; 5.655, de 12 de setembro de 1977 e 11.723, de 26 de abril de 1994.

A partir de uma gestão transparente e ética, esta Secretaria de Cultura e Juventude retoma o processo de discussão e debate público com a Sociedade Civil sobre a atualização do Sistema Municipal de Políticas Culturais de São Bernardo do Campo.

Com modelo inclusivo e democrático de gestão, a Secretaria de Cultura e Juventude de São Bernardo do Campo firma o compromisso com a população de se adequar ao Plano Nacional de Cultura, de modo a preservar a identidade artística e cultural do Município, além de potencializar a sua vivência cultural.

A construção deste novo modelo de Sistema Municipal de Políticas Culturais de São Bernardo do Campo que iniciamos é regida pelas orientações e princípios norteadores do Sistema Nacional da Cultura, como um processo participativo, político e técnico, aberto aos cidadãos, agentes, coletivos, instituições, gestores, trabalhadores, fazedores e consumidores da cultura que tem este direito garantido pela constituição.

Como etapa inicial desta construção, o Diagnóstico da gestão e da Política Cultural Municipal atual é o mapeamento, sistematização e análise das informações dos serviços, equipamentos, políticas e programas desenvolvidos pela Secretaria de Cultura e Juventude. A elaboração deste instrumento de planejamento da gestão, organizou as informações em 4 eixos orientadores para o desenvolvimento da política cultural, pensados em função da dinâmica do Município e dos pressupostos do Plano Nacional de Cultura. O Diagnóstico que se submete ao conhecimento público visa ampliar a participação social na análise e possibilidades, debates e contribuições, e é peça fundamental para o novo modelo de Sistema Municipal de Políticas Culturais de São Bernardo do Campo.

EIXO I - DO ESTADO E DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

1. Aspectos econômicos, demográficos e territoriais de São Bernardo do Campo

1.1. Território

O Município de São Bernardo do Campo está localizado na Região Metropolitana de São Paulo, Estado de São Paulo. Faz divisa com os Municípios de São Caetano do Sul, Diadema, Santo André, São Vicente, Cubatão e São Paulo. Compreende dois distritos: o distrito sede e o distrito do Riacho Grande.

Superfície total: 408,57 km²

Área urbana: 118,51 km²

Área rural: 220,73 km²

Área da Represa Billings: 69,33 km²

2010	765.463
2020	844.483 (estimativa)

1.2.2. **População dos bairros:**

Bairro	Pop. 2020 (estimativa)	Km²	Pop. Relativa (hab./km²)
Zona Urbana	830.380	118,51	7.006,85
Alves Dias	31.573	2,27	13.908,81
Anchieta	16.010	2,30	6.960,87
Assunção	44.981	4,19	10.735,32
Baeta Neves	54.716	3,39	16.140,41
Balneária	422	1,55	272,25
Batistini	32.840	13,01	2.524,21
Botujuru	14.436	6,77	2.132,34
Centro	53.223	6,73	7.908,32
Cooperativa	28.471	4,69	6.070,57
Demarchi	28.904	5,57	5.189,22
Dos Alvarenga	71.402	14,54	4.910,72
Dos Casa	55.646	3,03	18.365,02
Dos Finco	11.203	5,64	1.986,34
Ferrazópolis	47.803	2,77	17.257,40
Independência	24.208	2,40	10.086,67
Jordanópolis	16.574	2,34	7.082,90

Montanhão	107.361	11,97	8.969,17
Nova Petrópolis	22.641	1,95	11.610,77
Paulicéia	26.762	4,01	6.673,81
Planalto	32.923	3,70	8.898,10
Rio Grande	7.267	5,60	1.297,67
Rudge Ramos	43.865	4,61	9.515,18
Santa Terezinha	27.298	1,45	18.826,21
Taboão	29.851	4,03	7.407,19
Zona Rural	14.103	220,74	63,88
Alto da Serra	-	32,01	-
Capivari	1.969	27,51	71,57
Curucutu	1.804	24,72	72,97
Dos Imigrantes	1	66,08	0,01
Rio Pequeno	58	18,7	3,10
Santa Cruz	2.217	0,23	9.639,13
Taquacetuba	1.751	6,98	250,86
Tatetos	2.879	12,94	222,48
Varginha	3.220	14,49	222,22
Zanzalá	204	17,08	11,94
Represa Billings	-	69,33	-
Total	844.483	408,58	2066,873

1.2.3. **População por faixa etária (2020 – estimativa):**

Faixa Etária	Masculina	Feminina	Total
0 a 9 anos	54.963	52.471	107.434
10 a 19 anos	55.626	53.255	108.881
20 a 29 anos	63.925	63.026	126.951
30 a 39 anos	71.324	71.830	143.154
40 a 49 anos	59.524	66.141	125.665
50 a 59 anos	47.800	55.518	103.318
60 anos e mais	54.627	74.453	129.080
Total	407.789	436.694	844.483

1.2.4. **Índice de envelhecimento (proporção de pessoas de 60 anos e mais por 100 indivíduos de 0 a 14 anos):**

2016	68,15
2017	71,37
2018	74,73
2019	78,25
2020	81,93

1.2.5. **População por etnia (2010):**

Branca	490.175	64,04%
Preta	38.896	5,08%
Amarela	14.957	1,95%
Parda	220.233	28,77%
Indígena	1.049	0,14%
Sem declaração	153	0,02%

1.2.6. População por religião (2010):

Católica romana	451.769	59,02%
Evangélica	176.053	23,00%
Espírita	33.578	4,39%
Umbanda e Candomblé	3.693	0,48%
Judaísmo	112	0,02%
Budismo	4.049	0,53%
Islamismo	1.292	0,17%
Sem religião	61.907	8,09%
Outras / indeterminada	33.001	4,31%

1.3. Aspectos econômicos

1.3.1. Produto Interno Bruto (PIB, em reais correntes) e PIB per capita dos Municípios da Região do Grande ABC (2018):

Município	PIB (milhões de reais)	PIB per capita
São Caetano do Sul	13.441	83.860,42
São Bernardo do Campo	50.569	60.689,23
Santo André	28.995	40.489,21
Diadema	14.672	34.855,75
Mauá	15.287	32.655,23
Ribeirão Pires	3.043	24.818,57
Rio Grande da Serra	567	11.282,40

1.3.2. Número de estabelecimento formais e empregos, segundo setor econômico (2019):

Setor	Estabelecimentos	Empregos
-------	------------------	----------

Agropecuária	14	77
Indústria	1.272	45.746
Construção	541	7.639
Comércio	5.260	71.162
Serviços	7.627	126.167
Total	14.714	250.791

1.3.3. **Número de empregos formais, segundo sexo (2019):**

Masculino: 148.911
Feminino: 101.880

1.3.4. **Percentual de empregos formais, segundo o grau de instrução:**

Analfabeto:	0,2%
Fundamental incompleto:	6,9%
Fundamental completo/médio incompleto:	11,2%
Médio completo/superior incompleto:	59,9%
Superior/pós-graduação/mestrado:	23,8%

1.3.5. **Valor do rendimento médio dos empregos formais (em reais) dos Municípios da Região do Grande ABC e Região Metropolitana de São Paulo:**

Município / Região	Rendimento Médio
São Bernardo do Campo	R\$ 4.048,68
Diadema	R\$ 3.508,83
Mauá	R\$ 3.269,43
Ribeirão Pires	R\$ 2.856,48

Rio Grande da Serra	R\$ 2.582,00
Santo André	R\$ 3.169,74
São Caetano do Sul	R\$ 3.513,02
Região Metropolitana de São Paulo	R\$ 4.199,89

1.3.6. Número de microempreendedores individuais (MEIs) de São Bernardo do Campo

2016	27.629
2017	32.750
2018	34.108
2019	43.618
2020	53.621

2. Estrutura e Gestão da Secretaria de Cultura e Juventude

2.1. História concisa da Secretaria de Cultura e Juventude

O Município de São Bernardo do Campo teve um acelerado crescimento entre os anos de 1950 até meados dos anos 1980, gerado pelo forte investimento necessário para a implantação da indústria automobilística, e torna-se um dos centros econômicos desta nova fase da reestruturação da produção industrial brasileira, centrada em bens de produção, bens de consumo duráveis e bens de consumo para a população de média e baixa renda. A cidade, que em 1950 possuía em torno de 29.000 habitantes, salta em 1970 para uma população de 200.000 mil pessoas. A receita arrecadada por impostos e tributos no Município, de Cr\$ 67.000,00 (sessenta e sete mil cruzeiros) passa a Cr\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil cruzeiros) no ano de 1964. O acúmulo de capital cria condições para o aumento da oferta dos serviços públicos, necessários em razão das novas carências e aspirações coletivas que se configuram em razão do aumento populacional. Em 1968 é inaugurado o Teatro Cacilda Becker, equipamento cultural projetado dentro do novo projeto arquitetônico do Paço Municipal. O Teatro Cacilda Becker, durante a segunda

metade da década de 1970, representa a escala de abrangência na vida nacional que o Município alcança à época, chegando ao patamar de paradigma das transformações econômicas e sociais do país, como também se projeta como modelo positivo para a vida cultural local, ao receber eventos de dimensão nacional e internacional.

A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, criada através da Lei Municipal 2.240/76 constitui, pela primeira vez no Município, um Departamento de Cultura com atribuições do planejamento e execução da cultura no Município. Sob consultoria do dramaturgo Jorge Andrade, contratado para desenvolver um Programa de Ação Cultural para o Município neste período, a ideia motriz de atuação do Departamento de Cultura esteve centrada no incentivo e difusão “das atividades artístico-culturais” e pelo despertar na comunidade o gosto pela arte, assim como orientava a “Política Nacional de Cultura” (1975). Incluía entre suas atribuições as áreas dos acervos e bibliotecas municipais, além de indicar a constituição de um Conselho Municipal de Cultural (CMC), órgão de orientação das ações do Departamento de Cultura, composto por elementos da sociedade civil. A criação do Departamento de Cultura buscava dar resposta à necessidade de uma gestão organizativa e planejada na execução da cultura pública, que se impunha ao serviço público em razão do desenvolvimento de uma sociedade que se tornará mais ampla e diversa, na qual o modo de pensar cultura como a administração de eventos no único teatro do Município, que caracterizou a cultura pública no Município até então, dava sinais de insuficiência.

Nesse período, entre as décadas de 1970 e 1990, identificou-se a construção da grande maioria dos equipamentos públicos culturais da cidade como a grande parte das bibliotecas públicas, dos teatros e centro culturais. São também desse período, marcos fundamentais para o desenvolvimento das políticas públicas de cultura em escala nacional.

A criação do Ministério da Cultura, em 1985, órgão autônomo para orientação das políticas culturais, ao definir quadros funcionais, orçamento e arranjos de governança, provê racionalidade à forma de gestão institucional das Políticas Públicas de Cultura. Esse novo desenho institucional permitiu o fomento de ações de políticas, entre 1986 e 1988. Norteadas por uma compreensão antropológica e também econômica do conceito de cultura, o Ministério estabeleceu as políticas culturais como estratégicas para desenvolvimento do país, com ações para a valorização do patrimônio, o estímulo à criatividade e à democratização cultural

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 215, reconhece a cultura como direito social a ser garantido pelo Estado. Ao fazer ecoar na carta magna a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, reconheceu a garantia para o cidadão do compromisso e dever do Estado para buscar meios que garantam o acesso e a valorização da cultura.

Outro momento importante do Ministério da Cultura foi entre 1995 e 2002. Durante esse período, a orientação principal era que o Estado exercesse o papel regulador e fiscalizador das políticas culturais e intervir o mínimo possível no segmento, deixando ao mercado a viabilização dos projetos culturais, através das leis de incentivo via renúncia fiscal, como a Lei Rouanet e a Lei do Audiovisual.

Diferentemente do diálogo com as políticas e orientações nacionais que caracterizaram a ação do Departamento de Cultura nos anos 1970, os marcos orientadores acima listados, que atravessaram o debate das políticas públicas de cultura durante todo o período, tiveram recepção discreta na cidade. Tanto o arranjo institucional autônomo do Ministério da Cultura, quanto o pensamento das políticas de cultura como fator de desenvolvimento ou como regulador do mercado cultural, não produziram mudanças estruturais significativas, o Departamento de Cultura continua vinculado a uma Secretaria compartilhada com a Educação, assim como não aconteceram alterações significativas na visão e ideia de cultura que norteava o escopo de sua atuação.

Antes da incorporação do Ministério da Cultura ao Ministério do Turismo, adotava-se uma visão antropológica de cultura e da participação deliberativa da sociedade civil nas ações públicas. Naquele momento, o Município alterou sua estrutura administrativa ao constituir, por meio da lei 5.982/2009, a Secretaria de Cultura como órgão gestor. Ao incorporar à sua concepção de formulação e execução das políticas culturais o ideário em operação no Ministério da Cultura, em suas dimensões Simbólica, Econômica e Cidadã, a Secretaria de Cultura ampliou sua atuação ao afirmar o direito à formação artística e cultural.

2.2. **Marcos Legais e estrutura administrativa da Secretaria de Cultura**

Até o ano de 2009, as atividades, os equipamentos e as iniciativas de natureza artística e cultural eram de responsabilidade do *Departamento de Ações Culturais*, órgão que até então era vinculado à *Secretaria de Educação e Cultura* do Município. A criação da *Secretaria de Cultura* se deu em novembro de 2009 por meio da Lei nº. 5.982/2009, que tratou sobre a reforma administrativa. Em 2018, outra reforma administrativa é realizada e

a Coordenação de Ações para a Juventude (CAJUV), que antes possuía status de “Secretaria” e era vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito, passa a ser incorporada como *Divisão de Ações Ligadas à Juventude* (DAJUV), e a nomenclatura da Secretaria é alterada passando, portanto, a ser denominada de *Secretaria de Cultura e Juventude*.

De acordo com Artigo 708 da Lei 6.662/2018, compete à Secretaria de Cultura e Juventude:

I - administrar e executar os programas de circulação do acervo documentário e de difusão cultural, em especial:

- a) elaborar a política institucional que promova o acesso da comunidade aos bens artísticos e culturais, assim como, à informação e à formação na área artística e cultural;
- b) promover, incentivar e difundir atividades artístico-culturais, despertando na comunidade o gosto pela arte e cultura em geral;
- c) executar os serviços de biblioteca municipal, de circulação, guarda e controle do acervo documentário, promovendo sua divulgação no âmbito da Administração Municipal e ao público em geral; e
- d) preservar a memória e o patrimônio histórico e cultural local.

II - coordenar, administrar, controlar, fiscalizar e executar projetos e atividades de toda a forma relacionados ao Conjunto Vera Cruz.

2.2.1. **Organogramas da Secretaria de Cultura e Juventude: 2007-2022**

Situação até 2007:



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.386 de 16 de março de 2007, p. 7.

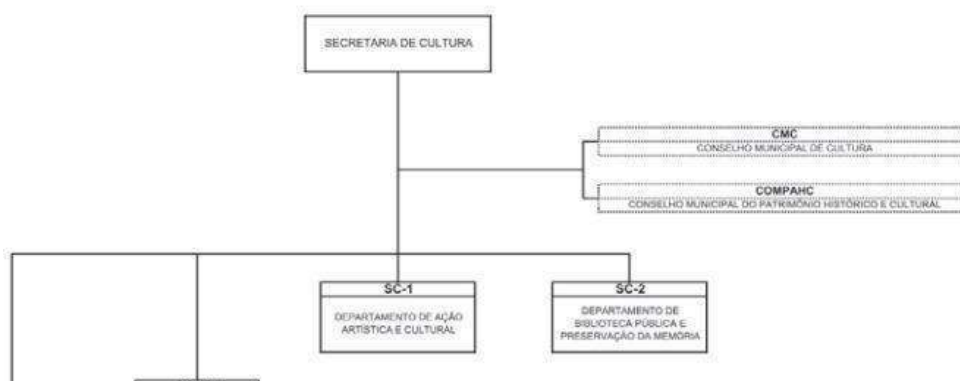
Situação de 2007 e 2009:



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.386 de 16 de março de 2007, p. 9.

Situação de 2009 a 2018:

1.022 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE CULTURA - SC



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.534 de 13 de novembro de 2009, p. 81.

1.22.1 - ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL - SC-1



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.534 de 13 de novembro de 2009, p. 81.

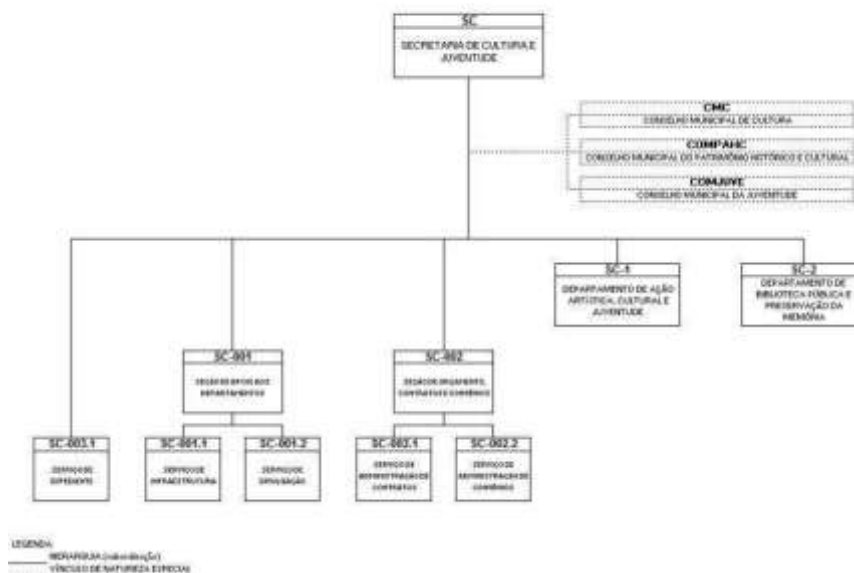
1.22.2 - ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA PÚBLICA E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA - SC-2



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.534 de 13 de novembro de 2009, p. 82.

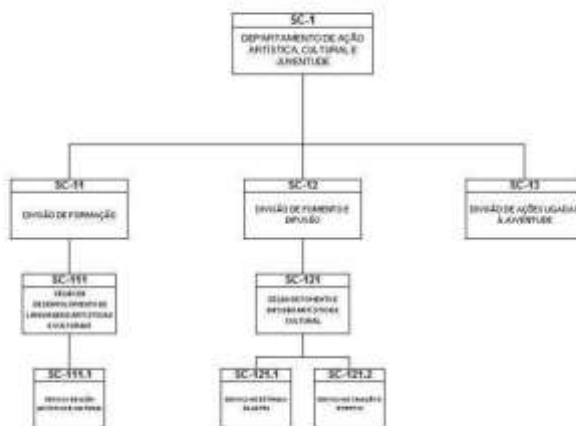
Situação Atual (a partir de 2018):

SITUAÇÃO ATUAL
1.022 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE - SC



Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.989 de 20 de abril de 2018, p. 144.

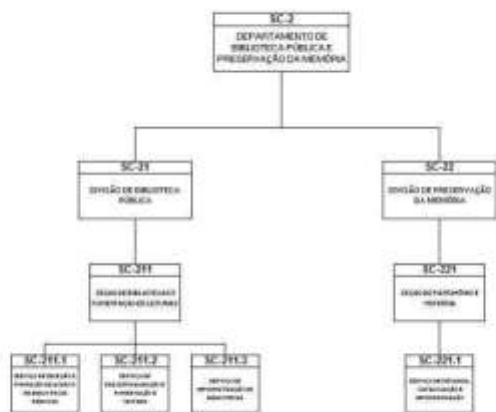
SITUAÇÃO ATUAL
1.22.1 - ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E JUVENTUDE - SC-1



LEGENDA:
 () = NOME DO CARGO

Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.989 de 20 de abril de 2018, p. 146

SITUAÇÃO ATUAL
1.22.2 - ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA PÚBLICA E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA - SC-2



LEGENDA:
 () = NOME DO CARGO

Fonte: Jornal Notícias do Município, Edição nº 1.989 de 20 de abril de 2018, p. 148.

2.2.2. **Quadro Funcional da Secretaria de Cultura e Juventude**

Em abril de 2022, lotados na Secretaria de Cultura e Juventude, incluindo nossa atual Secretária, Lígia de Oliveira Ramos, há 169 servidores.

Dentre os servidores do Gabinete há: 2 Diretoras de Departamento, 2 Assistentes de Diretoria, 2 Diretores de Seção, 5 Encarregados(as), 2 Assessores(as) de Políticas Públicas, 1 Assessor de Governo, 21 Auxiliares de Limpeza (destes, 12 com restrições), 3 Motoristas, 2 Oficiais Administrativos, 1 Auxiliar Técnico Operacional, 1 Oficial de Escola, 8 Operadores de Som e Luz e 4 Bilheteiros.

Dos que prestam serviços à SC-1: 3 Diretoras de Divisão, 2 Diretores de Seção, 3 Encarregados(as), 4 Assessores(as) de Governo, 5 Assessor(a) de Políticas Públicas, 6 Analistas de Cultura, 7 Agentes Culturais, 2 Agentes de Biblioteca e Arquivo, 2 Ajudantes Geral, 1 Auxiliar Judicial, 2 Auxiliares Técnico Operacional, 1 Músico, 2 Oficiais Administrativo, 1 Oficial de Escola, 6 Operadores de Equipamentos Esportivos e Culturais e 1 Professora.

Cumprindo trabalho para SC-2: 2 Diretores de Divisão, 2 Diretoras de Seção, 4 Encarregados(as), 1 Assessor de Governo, 3 Diretoras de Biblioteca, 13 Bibliotecários, 17 Agente de Biblioteca e Arquivo, 9 Auxiliares de Biblioteca, 1 Agente Técnico Administrativo, 2 Analistas de Cultura, 2 Agentes Culturais, 1 Assistente Jurídico, 1 Inspetor de Alunos, 1 Merendeira, 1 Oficial Administrativo, 1 Oficial Administrativo, 1 Oficial de Escola, 3 Professoras e 2 Sociólogos(as).

2.2.2.1. **Cargos técnicos no quadro desta Secretaria**

O quadro funcional de cargos técnicos da Secretaria de Cultura é composto por 441 servidores, sendo que deste total 127 são providos, havendo margem para ampliação dos quadros de acordo com os limites constitucionais e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

3. **Financiamento Público**

São 3 as fontes de Financiamento Público: Orçamento Público, Fundos e Incentivo Fiscal.

3.1. **Orçamento Público**

A Secretaria de Cultura e Juventude, juntamente com as demais Secretarias, planeja anualmente as suas despesas para o ano seguinte através de peças orçamentárias,

iniciado pelo quadriênio denominado PPA - Planejamento Plurianual, posteriormente detalhado na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, e ratificado através da LOA – Lei de Orçamento Anual.

Nesta última fica oficializado o planejamento financeiro para a pasta no ano corrente, com a divisão de ações e dotações.

A maior parte do orçamento executado pela Secretaria de Cultura e Juventude provém da Fonte 1 – Tesouro, ou seja, arrecadação direta dos cofres municipais através de suas fontes de receita.

Segue abaixo uma tabela contendo a previsão orçamentária para a pasta no PPA vigente, iniciado neste ano de 2022:

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O PPA 2022-2025				
TIPO DA DESPESA	2022	2023	2024	2025
Despesas Correntes *	R\$ 2.436.000,00	R\$ 3.266.000,00	R\$ 3.381.000,00	R\$ 3.495.000,00
Custeio **	R\$ 2.700.000,00	R\$ 2.050.000,00	R\$ 2.100.000,00	R\$ 2.150.000,00
FAC ***	R\$ 198.000,00	R\$ 198.000,00	R\$ 198.000,00	R\$ 198.000,00
TOTAL	R\$ 5.334.000,00	R\$ 5.514.000,00	R\$ 5.679.000,00	R\$ 5.843.000,00

* Como despesas correntes são consideradas todas as despesas para a manutenção preventiva e corretiva dos próprios da Secretaria, limpeza, segurança, aquisição de bens duráveis e de consumo, despesas com obras, obrigações tributárias, despesas com divulgação e demais contratos vigentes.

** Como custeio são considerados novos projetos e ações, bem como os já estabelecidos pela Secretaria de Cultura e Juventude ao longo dos anos como: Centro de Audiovisual – CAV, Centro Livre de Música – CLM, Oficinas Culturais e outras ações de formação, ações de difusão cultural, ações de fomento, ações voltadas à Juventude, ações de incentivo ao livro e a leitura e ações de preservação do patrimônio e da memória da cidade, e demais atividades sob responsabilidade da Pasta

*** A utilização do FAC depende de aprovação do Conselho Deliberativo do Fundo, bem como do ingresso de recursos através de recolhimento de suas fontes, detalhadas no próximo item.

Importante ainda ressaltar que o orçamento supracitado se trata de previsão, devendo o mesmo se concretizar mediante o ingresso de arrecadação pelas fontes do Município, que se dá no transcorrer do ano fiscal.

3.2. Fundos

Os fundos são modalidades de financiamento por meio das quais os recursos são, em geral, aplicados no apoio a projetos da sociedade civil, sem expectativa de retorno.

A Secretaria de Cultura e Juventude possui o Fundo de Assistência à Cultura – FAC que foi criado pela Lei nº 2.364, de 28 de dezembro de 1978. A referida lei foi regulamentada pelo Decreto nº 21.210, de 16 de julho de 2020, no qual consta também o regimento interno do FAC.

Os recursos do FAC são provenientes da arrecadação dos preços públicos (Resolução SF nº 07/2019); doações; legados; subvenções; emendas parlamentares; leis de incentivo e fomento à Cultura; repasse de outros fundos municipais, estadual ou federal; rendimentos da aplicação do fundo; convênios, contratos ou acordos com instituições públicas ou privadas.

Tabela com valores dos preços públicos (ano-referência 2022):

Preço Público - Fundo de Assistência à Cultura - FAC			
Exercício			2022
Índice de Atualização (DEZ a NOV)			10,73%
Resolução			SF Nº 07/2019
Art. 1º Os preços públicos para a utilização de teatros, auditórios, centros culturais e câmara de cultura, próprios municipais administrados pela Secretaria de Cultura, Valor por período de até 10 (dez) horas são fixados de acordo os seguintes valores:			
I	Teatro Lauro Gomes	R\$	6.173,04
II	Teatro Cacilda Becker	R\$	5.249,07
III	Teatro Elis Regina	R\$	4.199,25
IV	Teatro Martins Pena	R\$	2.624,53
V	Teatro Procópio Ferreira	R\$	2.624,53
VI	Teatro Abílio Pereira de Almeida	R\$	2.624,53
VII	Auditório João Domingues Tavares	R\$	1.312,27
VIII	Auditório da Pinacoteca	R\$	1.312,27
IX	Centro Cultural Taboão	R\$	1.312,27
X	Centro Cultural Ferrazópolis	R\$	1.312,27
XI	Câmara de Cultura	R\$	1.312,27
Art. 2º No caso de cessão dos equipamentos mencionados no art. 1º desta Resolução para entidades sediadas em São Bernardo do Campo que se enquadrem como entidades sociais sem fins lucrativos, entidades culturais ou entidades educacionais, os preços públicos para utilização são fixados de acordo com os seguintes valores:			
I	Teatro Lauro Gomes	R\$	5.144,21
II	Teatro Cacilda Becker	R\$	4.374,23
III	Teatro Elis Regina	R\$	3.499,38
IV	Teatro Martins Pena	R\$	2.187,11
V	Teatro Procópio Ferreira	R\$	2.187,11
VI	Teatro Abílio Pereira de Almeida	R\$	2.187,11
VII	Auditório João Domingues Tavares	R\$	1.093,56
VIII	Auditório da Pinacoteca	R\$	1.093,56
IX	Centro Cultural Taboão	R\$	1.093,56
X	Centro Cultural Ferrazópolis	R\$	1.093,56
XI	Câmara de Cultura	R\$	1.093,56
Art. 3º Para a realização de espetáculos teatrais e shows culturais, inclusive em "stand-up", os preços públicos para utilização dos equipamentos mencionados no art. 1º desta Resolução são fixados de acordo com os seguintes valores:			
I	Teatro Lauro Gomes	R\$	2.057,68
II	Teatro Cacilda Becker	R\$	1.749,69
III	Teatro Elis Regina	R\$	1.399,75
IV	Teatro Martins Pena	R\$	874,84
V	Teatro Procópio Ferreira	R\$	874,84
VI	Teatro Abílio Pereira de Almeida	R\$	874,84
VII	Auditório João Domingues Tavares	R\$	437,42
VIII	Auditório da Pinacoteca	R\$	437,42
IX	Centro Cultural Taboão	R\$	437,42
X	Centro Cultural Ferrazópolis	R\$	437,42
XI	Câmara de Cultura	R\$	437,42

Art. 1º Os preços públicos para a utilização dos espaços e equipamentos do Parque da Juventude Città Di Marostica, próprio municipal administrado pela Secretaria de Cultura, são fixados de acordo os seguintes valores:

I - Para a realização de eventos esportivos, sem exploração comercial, por período de 6 horas:

a)	Street Park	R\$ 3.100,00;
b)	Street Mirim	R\$ 300,00;
c)	Half Pipe	R\$ 700,00;
d)	Parede de Escalada	R\$ 450,00;
e)	Calistenia	R\$ 225,00;
f)	Marquise Superior	R\$ 1.600,00;
g)	Palco Externo	R\$ 4.400,00;
h)	Área de Show	R\$ 6.000,00.

II - Para a realização de eventos esportivos, com exploração comercial, por período de 6 horas:

a)	Street Park	R\$ 4.350,00;
b)	Street Mirim	R\$ 425,00;
c)	Half Pipe	R\$ 1.000,00;
d)	Parede de Escalada	R\$ 640,00;
e)	Calistenia	R\$ 320,00;
f)	Marquise Superior	R\$ 2.240,00;
g)	Palco Externo	R\$ 6.200,00;
h)	Área de Show	R\$ 8.500,00.

III - Para a realização de eventos com filmagem, de cunho comercial, por período de 6 horas:

a)	Street Park	R\$ 6.150,00;
b)	Street Mirim	R\$ 600,00;
c)	Half Pipe	R\$ 1.400,00;
d)	Parede de Escalada	R\$ 900,00;
e)	Calistenia	R\$ 450,00;
f)	Marquise Superior	R\$ 3.200,00;
g)	Palco Externo	R\$ 8.800,00;
h)	Área de Show	R\$ 12.000,00.

Saldos anuais do Fundo de Assistência à Cultura – FAC:

Ano	Saldo Real do FAC	Data
2017	R\$ 906.199,40	31 de dezembro
2018	R\$ 180.752,13	31 de dezembro
2019	R\$ 81.525,55	31 de dezembro
2020	R\$ 265.948,33	31 de dezembro
2021	R\$ 201.608,15	31 de dezembro
2022	R\$ 261.630,23	18 de agosto

Eventos no Paço Municipal

Os eventos na esplanada do Paço Municipal de São Bernardo são realizados pela iniciativa privada, com pagamento de preço público, cujos recursos são revertidos para o FAC (Fundo de Assistência à Cultura). Como contrapartida para a Pasta, normalmente, o organizador

disponibiliza de 8 a 10 barracas para inclusão dos empreendedores da Economia Criativa cadastrados. Não há utilização de recursos públicos para contratação de artistas, isso sendo feito diretamente pelo organizador privado.

3.3. Incentivo Fiscal

Modalidade de financiamento público cujo recurso é originário de renúncia fiscal. Os incentivos fiscais são instrumentos por meio dos quais o Estado estimula o investimento privado (pessoa física ou jurídica), abrindo mão de parte de sua arrecadação.

- Lei nº 3.898, de 19 de dezembro de 1991 (Criação da lei)
- Decreto nº 11.223, de 22 de dezembro de 1992 (Regulamento da lei)

Origem dos recursos: doação, patrocínio ou investimento por parte do empreendedor que podem ser utilizados para o pagamento dos impostos ISS e IPTU até o limite de 20% do valor devido. Os certificados sofrerão desconto de 30% para o pagamento dos tributos.

Em que pese tenha sido criada em 1991, não houve a aplicabilidade da mesma. Esta legislação, que dispõe sobre incentivo fiscal no âmbito da Cultura em São Bernardo do Campo, estabelece o incentivo fiscal como recurso legítimo para o fomento de projetos culturais que serão executados, prioritariamente, dentro do território geográfico do Município, por pessoa física ou jurídica domiciliada, também, neste perímetro. Sua última alteração data de dezembro de 1992 e, embora, regulamentada, não é prevista sua instrumentalização a curto prazo, tendo em vista se tratar de uma lei que interfere diretamente no âmbito fiscal, envolvendo a arrecadação de recursos do Município em um período de maior conservantismo na gestão das contas públicas. Contudo, acreditamos que as demais leis de incentivo – por meio de uma profícua oferta de editais - possam pavimentar e servir de suporte para a retomada dessa Lei e suas devidas atualizações.

- Lei nº 6.594, de 28 de setembro de 2017, que institui benefícios fiscais e dá outras providências.
- Lei nº 6.866, de 12 de dezembro de 2019, que dispõe sobre benefícios fiscais para eventos culturais e de lazer e interesse público da Administração Municipal e dá outras providências.
 - A Lei nº 6.394, de 4 de maio de 2015, dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos no Município de São Bernardo do Campo. “As manifestações

culturais espontâneas de "Artistas de Rua", no espaço público aberto, tais como praças, parques, largos, boulevards, ruas e calçadas dependem de comunicação à Secretaria de Cultura para efeitos de agendamento...”, vez que por vezes é necessário outros procedimentos, de responsabilidade de outras Secretarias, a pedido do requerente/artista. Esta Pasta está à disposição para discutir e acompanhar os processos referentes à manifestação legal do Artista de Rua.

4. Participação social

4.1. Os instrumentos e instâncias de participação social na Secretaria de Cultura e Juventude

Conselho municipal do patrimônio histórico e cultural de São Bernardo do Campo

O Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo (COMPAHC-SBC) é o órgão de assessoramento e colaboração da Administração Municipal, em todos os assuntos relacionados com a proteção, preservação e valorização do patrimônio cultural da cidade. Foi criado pela Lei nº 2.608, de 05 de junho de 1984, e está vinculado à Secretaria de Cultura e Juventude do Município.

O Decreto nº 21.886 de 2022 dispõe sobre alteração do Decreto Municipal nº 20.999, de 28 de novembro de 2019, que define como será composto o conselho.

O Artigo 1º do Decreto Municipal nº 20.999, de 28 de novembro de 2019, que disciplina o parágrafo único do Artigo 3º da Lei nº 6.851, de 28 de novembro de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1º O COMPAHC-SBC será composto por 12 (doze) membros e seus respectivos suplentes, nomeados pelo Prefeito e escolhidos de acordo com os seguintes critérios:

I - 6 (seis) representantes do Poder Público Municipal:

- a) 1 (um) representante da Secretaria de Cultura Juventude;
- b) 1 (um) representante da Procuradoria-Geral do Município;
- c) 1 (um) representante da Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico;
- d) 1 (um) representante da Secretaria de Educação;
- e) 1 (um) representante da Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal;
- f) 1 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo;

- II** - 6 (seis) representantes da Sociedade Civil:
- a) 1 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de São Bernardo do Campo;
 - b) 1 (um) representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), Escritório Regional do ABC,
 - c) 1 (um) representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP), unidade de São Bernardo do Campo;
 - d) 1 (um) representante da Sociedade Civil indicado pelo Poder Legislativo Municipal por meio do Presidente da Câmara Municipal;
 - e) 2 (dois) representantes de Universidades ou Faculdades, públicas ou privadas, reconhecidas pelo MEC, com cursos de graduação nas áreas inerentes à atuação do Colegiado, tais como História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Ciências Jurídicas e Sociais, Direito, Engenharia, Arquitetura, Artes, Turismo e afins ou de entidades da Sociedade Civil, regularmente constituídas e que tenham por escopo de atuação a defesa do patrimônio histórico, artístico e cultural.

Conselho Municipal de Cultura

O Conselho Municipal de Cultura (CMC), previsto nos Arts. 42, I, 577, I e 579 da Lei Municipal nº 5.982, de 11 de novembro de 2009, é regulamentado na forma do disposto no Nº 20.286, de 25 de janeiro de 2018, que Regulamenta o Conselho Municipal de Cultura (CMC), revoga os Decretos Municipais nºs 5.536, de 14 de abril de 1977, 5.655, de 12 de setembro de 1977 e 11.723, de 26 de abril de 1994.

O Conselho Municipal de Cultura (CMC) tem por finalidade:

- I - definir as normas que orientarão a ação cultural e artística a ser desenvolvida pelos programas específicos do Secretaria de Cultura e Juventude;
- II - opinar e fazer cumprir a legislação federal, estadual e municipal em questões ligadas à cultura;
- III - deliberar sobre assuntos submetidos à sua apreciação;
- IV - cooperar com os poderes públicos nos assuntos de sua alçada.

O Conselho Municipal de Cultura é integrado por até 8 (oito) membros titulares, sendo 6 (seis) membros da sociedade civil (teatro, literatura, história, artes visuais, música e dança) indicados pelo titular da Secretaria de Cultura e Juventude e aprovados pelo Prefeito, todos com direito a voto, e de um coordenador sem direito a voto.

Atualmente, o Conselho possui um membro ativo e tem previsão de acionamento, após a constituição de novo regimento.

Conselho Diretor do Fundo de Assistência à Cultura

DECRETO Nº 21.210, DE 16 DE JULHO DE 2020

Os recursos do FAC serão administrados pelo Conselho Diretor.

O Conselho Diretor do FAC será composto por 4 (quatro) membros efetivos, da seguinte forma:

- a) Secretário de Cultura e Juventude;
- b) 1 (um) Diretor de Departamento da Secretaria de Cultura e Juventude;
- c) 1 (uma) personalidade de São Bernardo do Campo, com experiência e conhecimento no campo cultural, indicada pelo Conselho Municipal de Cultura, e
- d) 1 (um) representante da indústria e comércio, indicado pela Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo.

A Presidência do Conselho Diretor do FAC será exercida pelo Secretário de Cultura e Juventude, enquanto que a Vice-Presidência ficará a cargo do Diretor de Departamento da Secretaria de Cultura e Juventude, referido no inciso II deste artigo.

Conferência Municipal de Cultura

A Conferência Municipal de Cultura é a instância máxima de participação da Sociedade Civil na apresentação de propostas das políticas públicas culturais de uma cidade, e tem a finalidade de deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento, implementação e consolidação de políticas inclusivas para o cenário cultural de um Município.

Em São Bernardo do Campo, as Conferências Municipais de Cultura não alcançaram os objetivos traçados, havendo por parte desta Secretaria o interesse na retomada e realização das mesmas com maior participação de toda sociedade e de todas as linguagens.

Conselho Municipal da Juventude

Criado pela Lei nº 6.486, de 01 de julho de 2016, o Conselho Municipal da Juventude

COMJUVE é órgão colegiado de natureza permanente, autônoma, deliberativa e fiscalizadora, integrante da estrutura do Governo Municipal, no âmbito de suas competências e tem por finalidade, respeitadas as demais instâncias decisórias e norma da Administração Pública Municipal, formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à juventude, visando atuar no controle social de políticas públicas para a juventude.

O COMJUVE é paritário, constituído por membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo 11 (onze) representantes do Poder Executivo e 11 (onze) da sociedade civil.

Os representantes do Poder Executivo são indicados pelo Prefeito, dentre os órgãos da administração direta e indireta.

A representação da sociedade civil foi constituída pela Portaria Nº 9.488, de 15 de setembro de 2016, vigorando pelo período de dois anos (2016/2018), e é composta pelos segmentos sociais da cidade, na seguinte proporção:

- I – 2 (dois) representantes do Fórum Municipal da Juventude;
- II – 2 (dois) representantes do movimento estudantil;
- III – 1 (um) representante do movimento sindical;
- IV – 2 (dois) representantes ligados à diversidade e à igualdade;
- V – 1 (um) representante de jovens empreendedores;
- VI – 1 (um) representante do movimento cultural;
- VII – 2 (dois) representantes dos movimentos sociais.

5. Informações e indicadores culturais

A Secretaria de Cultura e Juventude possui como fontes institucionais de pesquisa de dados e indicadores da cidade três cadastros receptivos, onde os interessados em participar das atividades e programações por ela desenvolvidas devem realizar seu cadastramento prévio a saber:

- Cadastramento Geral Permanente de Artistas e Fazedores de Cultura da Secretaria, cujo acesso se dá por meio de página hospedada no site oficial do PMSBC. Este cadastro gera um banco de dados que periodicamente é consultado pela equipe de técnicos da Secretaria de Cultura e Juventude para montagem da grade de sua programação cultural.

A escolha dos artistas acontece respeitando o recorte temático de cada evento onde os artistas são contratados, que podem ter orientações e diretrizes das mais diversas, mas no geral são pautadas por datas comemorativas ou com base em demandas da sociedade civil e grupos organizados.

Os critérios são diversos e correspondem a dinâmica de cada evento, podendo ser de ordem técnica: espaço, público potencial, equipamento disponível, orçamento para realização do evento e também os critérios culturais: como se o artista inscrito no cadastro se encaixa dentro do recorte temático da programação.

O cadastro não determina nenhuma forma de apresentação dos critérios para seleção dos artistas em cada evento, contudo o recorte de cada evento em si, já explicita o motivo das contratações, sejam elas para projetos fixos como para eventos pautados por datas, como o mês das mulheres, por exemplo.

- Mapeamento de artistas e Espaços Culturais foi criado para a implementação da Lei Aldir Blanc que, como pré-condição de admissibilidade a concorrência a este certame, continua aberto. Este é o panorama mais atualizado da dinâmica cultural local.

O levantamento, cuja última atualização data de 8 de abril de 2021, recebeu 1.783 cadastros, indicando a atuação no Município de:

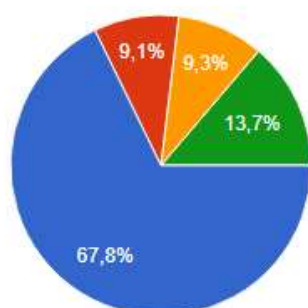
- 1.185 Artistas;
- 171 Espaços Culturais/ Empresas Prestadoras de Serviços;
- 247 Grupos Artísticos/Coletivos/Bandas;
- 180 Produtores Culturais/ Equipes Técnicas.

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, que é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais, estas informações só podem ser liberadas desde que todos os cadastrados autorizem.

Tipo de Cadastro

2.321 respostas

 Copiar

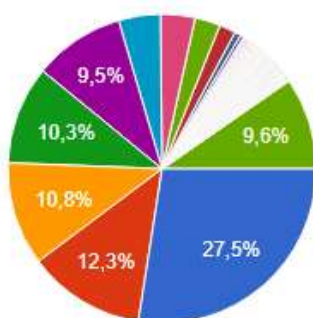


- Artista
- Produtor Cultural/ Equipe Técnica
- Espaço Cultural/ Empresas Prestadoras de Serviços
- Grupo Artístico/Coletivo/Banda

Qual é a sua linguagem artística de atuação:

1.573 respostas

 Copiar



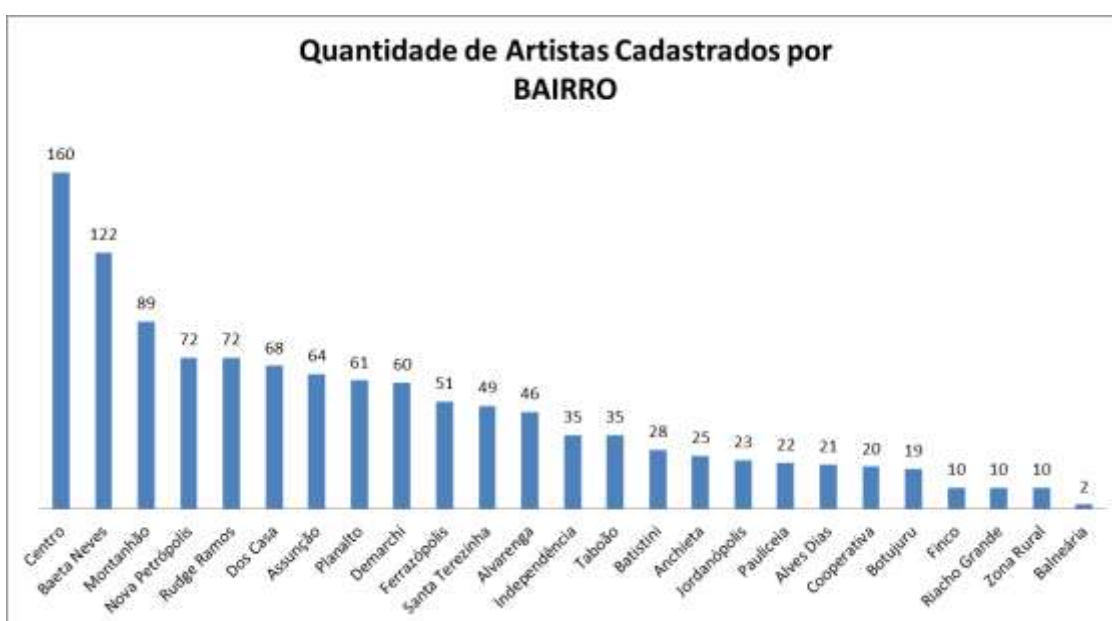
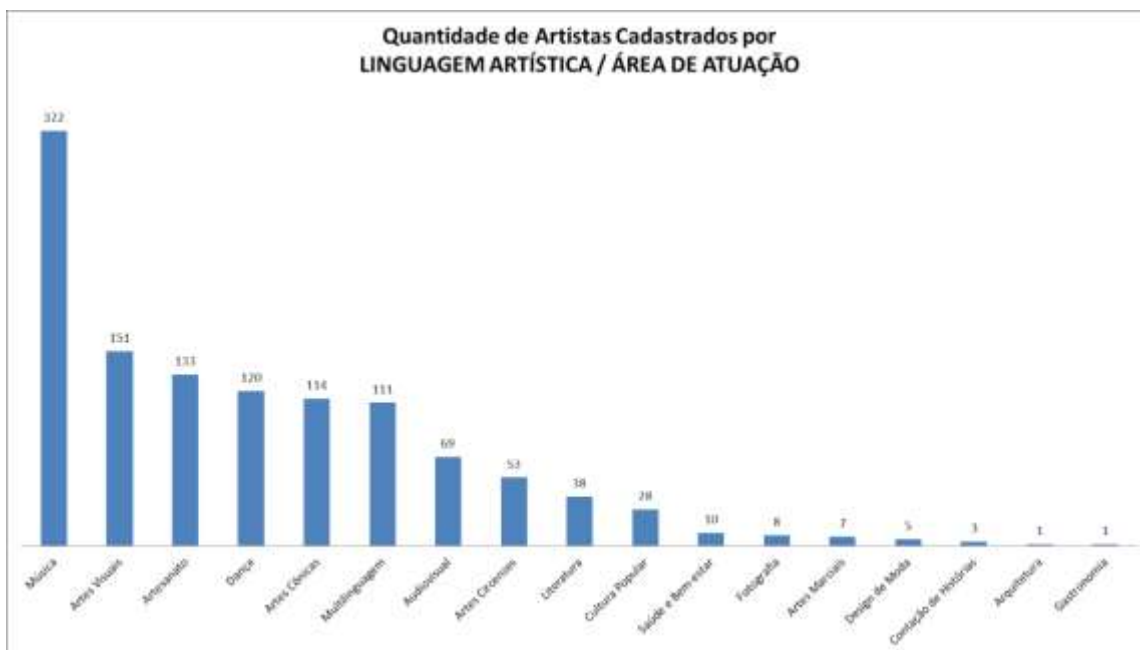
- Música
- Artes Visuais
- Dança
- Artesanato
- Artes cênicas
- Circo
- Audiovisual
- Literatura

▲ 1/13 ▼

Ativ

Cadastro Permanente de Empreendedores Culturais via Formulário Digital com foco em artesãos, culinharistas, brechós e venda de LPs que estejam vinculados a coletivos, segmentos culturais organizados e projetos culturais da Região e que estejam interessados em participar das ações e feiras de economia criativa realizadas pela Secretaria. Tal cadastro é requisito para participação do empreendedor cultural que quer participar das

ações da Secretaria de Cultura. Atualmente temos 480 cadastrados e a lista fica disponível no portal da Cultura. O critério para a participação nos eventos é estar presente dois terços das reuniões ordinárias que acontecem bimestralmente.



EIXO II – DA INFRAESTRUTURA CULTURAL

1. Transporte

Para execução das ações realizadas em locais externos, a Secretaria de Cultura e Juventude dispõe de um veículo utilitário para transporte de equipamentos que atendem eventos de pequeno porte. Para eventos de maior abrangência – médio e grande porte – é necessário a locação dos equipamentos, por meio de contratação externa. O deslocamento de funcionários, durante as atividades, têm como suporte um aplicativo de transporte de passageiros, de acordo com os termos que regem a contratação de serviços pelo Município.

2. Contratos de prestação de serviço

A Secretaria de Cultura e Juventude possui três contratos de prestação de serviços vigentes, sendo dois contratos de manutenção preventiva (elevadores e ar-condicionado) e um contrato de fornecimento de água mineral:

- Contrato SA.201.1 nº 103/2018 – PC 258/2018 – Elevadores São Paulo Ltda. Manutenção preventiva e corretiva em elevador nas Bibliotecas Monteiro Lobato, Malba Tahan, Érico Veríssimo, Pinacoteca Municipal e Parque Chácara Silvestre. Valor / Ano R\$ 12.089,04. Manutenção preventiva e corretiva para os sistemas de ar condicionado de espaços culturais: Teatro Cacilda Becker, Lauro Gomes, Martins Pena, Pinacoteca Municipal, Centro de Audiovisual e Biblioteca Monteiro Lobato.

Valor / Ano R\$ 24.071,40.

- Contrato SA.201.1 nº 086/2021 – PC 634/2021 – Empresa: DC Infinity Comercializadora e Distribuidora EIRELI.

Fornecimento de água mineral em galões de 20 litros.

Valor / Ano limite R\$ 40.049,60.

Contratação dos profissionais – diferenciação entre oficinas e curso regular

As oficinas são espaços onde são oferecidas atividades práticas que proporcionam novos conhecimentos e vivências, como as oficinas de fotografia e desenho, que servem como introdução às diversas linguagens artísticas. Os cursos regulares oferecem e exigem maior

arcabouço teórico sendo, geralmente, de maior duração. Para ambas as modalidades, a contratação dos profissionais é via edital, sendo o fomento proveniente de qualquer esfera pública (municipal, estadual ou federal), no rigor da lei.

3. Recursos Humanos: operacional e de apoio

A Secretaria de Cultura e Juventude tem 29 funcionários exercendo a função de apoio da limpeza, sendo dispostos da seguinte maneira:

LOCAL	Nº DE FUNCS.	CARGO	OBS.
Biblioteca Guimarães Rosa	1	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Biblioteca Machado de Assis	1	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Biblioteca Malba Tahan	1	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Biblioteca Monteiro Lobato	3	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo / Biblioteca Érico Veríssimo	1	Aux. de limpeza	SC
Câmara de Cultura	1	Aux. de limpeza	SC
Centro Audiovisual – CAV	1	Ajud. geral	SC
Centro de Memória	2	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Chácara Silvestre	1	Aux. de limpeza	SC
DAJUV	2	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
EMAEI Paulo Bugni	1	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Espaço Troca-Livro/ EMAEI Paulo Bugni	1	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Pinacoteca	2	Aux. de limpeza	Zeladoria(SG)
SC-Bauru	1	Aux. de limpeza	SC
Seção de Memória e Patrimônio	1	Aux. de limpeza	SC

Teatro Almeida	1	Aux. de limpeza	SC
Teatro Cacilda Becker	1	Aux. de limpeza	SC
Teatro Elis Regina	2	Aux. de limpeza	SC
Teatro Lauro Gomes	3	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)
Teatro Martins Pena	2	Aux. de limpeza	Zeladoria (SG)

A Secretaria de Cultura e Juventude está estudando a reorganização de seu orçamento com o intuito de reforçar a limpeza e organização destes espaços com a contratação de empresa terceirizada.

4. Divulgação

A Secretaria de Cultura e Juventude conta com um Serviço de Divulgação exclusivo, que atua na publicização de toda a programação artística e cultural da Pasta e produz material voltado à informação e conhecimentos dentro desse escopo. Seu objetivo é alcançar o maior número de pessoas - consumidores de cultura, artistas, produtores, coletivos, empreendedores, demais fazedores culturais e munícipes em geral - visando formação de público para as atividades culturais do Município.

O Serviço de Divulgação faz uso dos canais de comunicação disponíveis, principalmente as mídias digitais, para interagir com diversos públicos, tirando dúvidas relacionadas às ações divulgadas e atendendo outras demandas. Também investe na reciprocidade com entidades culturais parceiras, como SESC, MIS, SENAC, Fábrica de Cultura, entre outras, divulgando ações pontuais das mesmas e tendo as nossas divulgadas por elas. Nossos endereços na WEB são:

✓ Portal da Cultura: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/cultura>

✓ Canal no Youtube:
<https://www.youtube.com/SecretariadeCulturaeJuventudeSBC>

✓ Facebook: <https://www.facebook.com/saobernardo.cultura>

✓ Instagram: <https://www.instagram.com/culturasaobernardo>.

Trabalha, ainda, com mailing (aproximadamente 2.500 cadastrados), anúncios na imprensa oficial (“Notícias do Município”) e divulgação impressa (cartazes, folders, banners), conforme a demanda.

Devido a natureza complexa e dinâmica do trabalho realizado pelo Serviço de Divulgação, se torna imprescindível a atualização dos recursos tecnológicos disponíveis para a execução das tarefas.

5. A rede municipal dos espaços culturais

Os equipamentos culturais são avaliados constantemente sob os aspectos de conservação e uso.

A equipe gestora da Secretaria de Cultura e Juventude atua, juntamente com a equipe técnica do Município (engenheiros, arquitetos, entre outros) para reparação de danos em toda a rede municipal.

Para a realização de pequenos reparos, há o Departamento de Manutenção de Próprios Municipais, que faz parte da Secretaria de Serviços Urbanos, que realiza os pequenos serviços de manutenção e revitalização. Serviços de médio e grande porte são solicitados por meio de “Ata de Registro de Preços”, que também é administrado pela Secretaria de Serviços Urbanos.

A Secretaria de Cultura tem trabalhado, juntamente com a Secretaria de Serviços Urbanos na elaboração desta ata, visando melhorias na infraestrutura. Atualmente, as empresas terceirizadas são responsáveis, sob contrato, pela manutenção preventiva dos equipamentos de ar condicionado e elevadores.

5.1. Bibliotecas Públicas

A cidade de São Bernardo do Campo conta com uma rede de bibliotecas públicas, que totalizam 7 unidades, e ainda mais três espaços e serviços diferenciados, e salas de leitura.

Os espaços ativos, sob responsabilidade do Departamento de Bibliotecas Públicas, são:

A Gibiteca Municipal “Eugênio Colonese” voltou a ser parte integrante da Biblioteca

“Monteiro Lobato”, localizada na rua Dr. Flaquer, nº 26. A mudança foi benéfica para a comunidade que frequenta e utiliza o seu acervo, devido à sua localização estratégica, na região central do Município.

A Biblioteca “Manuel Bandeira” e “Malba Tahan” estão temporariamente fechadas e serão reabertas com novos enfoques em locais previamente discutidos com a comunidade. Seus espaços anteriores serão reformados e abrigarão, respectivamente, um Polo de Cultura Gamer e Digital e o CAV (Centro de Audiovisual).

#	Bibliotecas	Ano de Criação	Bairro	Acervo (exemplares em 2021)	Usuários (Sistema em 2021)	Acervo (exemplares em 2022)	Usuários (Sistema em 2022)
1	Monteiro Lobato	1958	Centro	35.197	780	39.096	16.989
2	Machado de Assis	1973	Riacho Grande	10.294	186	11.018	3.514
3	Malba Tahan	1976	Rudge Ramos	36.978	115	24.660	5.681
4	Érico Verissimo	1979	Paulicéia	12.586	77	12.661	3.404
5	Manuel Bandeira	1979	Baeta Neves	29.086	96	1.583	3.398
6	Guimarães Rosa	1982	Assunção	24.939	185	24.997	6.283
7	Biblioteca de Arte	1990	Jardim do Mar	6.596	29	6.923	449
TOTAL				155.676	1468	120.938	39.718

Frequência de Público

#	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Monteiro Lobato	81197	53974	61392	42932	39733	20725	20122	151.194	134.127	115.896	21.507	7.032
Machado de Assis	35185	23890	18712	13507	11800	14534	14926	11409	6.088	19.272	4.459	2.534
Malba Tahan	54669	42427	38566	45870	41394	36328	32756	25.869	20.554	29.993	4.984	1.961

Érico Veríssimo	23154	20955	19710	14465	11849	14729	15814	24.334	17.821	17.513	3.194	1.873
Manuel Bandeira	21875	25328	17520	29348	21669	24427	10815	11.650	16.013	17.429	3.157	1.329
Guimarães Rosa	57510	4857	44429	26426	26382	29646	38732	21.631	21.668	23.528	1.745	3.269
Biblioteca de Arte	5221	4527	2000	4528	3564	3504	3438	2.950	2.814	8.604	185	885
	278.811	219.675	202.329	177.076	156.391	143.893	136.603	249.037	219.085	232.235	39.231	18.883

Em 2018, houve a aquisição de 130 livros em parceria com o Instituto Toyota para a campanha comemorativa dos 60 anos de Bibliotecas Públicas. Neste mesmo ano, ocorreu a compra de 164 títulos e 323 exemplares, que foram incorporados ao acervo das bibliotecas. Em 2022, foi retomado o contato com as editoras, que resultou na compra de mais 120 títulos novos e 258 exemplares. A parceria com as editoras proporcionou o recebimento de mais 38 títulos e 88 exemplares de doação. As Bibliotecas, através de programas de incentivo de doação junto ao munícipes, recebem títulos de todas as áreas da literatura, que após processamento técnico são disponibilizados para leitura nas diferentes faixas etárias.

Demais espaços	Ano De Criação	Bairro	Acervo (exemplares em 2022)	Usuários inscritos em 2022	Frequência de Público												
					2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Gibiteca	1999	Centro	13.000	80	5411	3498	1459	1423	2873	3692	6402	29331	26.514	26.559	2700	300	
Espaço Leitura		Centro	0	0	92635	64006	61976	89134	75688	50840	34352						
Troca Livro	2000	Centro	14977	1403	8124	6768	10674	9596	13916	17743	19339	15752	14311	13819	3507	15.470	
Braille /Biblioteca Monteiro Lobato	1998	Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Salas de Leitura					7143	5758	2610	3193	2803	9450	10630	11884	554	107			
CMIC Parque São Bernardo		Parque São Bernardo	3034	321													
Padre Leo Commissari		Silvina	2414	526													

Taboão		Taboão	403	0												
Ferrazópolis		Ferrazópolis	1101	5												
CAV		Planalto	246	0												

5.2. Centros Culturais

O Município de São Bernardo do Campo conta com 5 equipamentos que funcionam como centros culturais.

- **Centro Cultural Bairro Baeta Neves**, inaugurado em 1978, possui 3 salas para cursos e oficinas, saguão para exposições e vivências e o Teatro Abílio Pereira de Almeida. Entre 2011 e 2016 foi sede do Centro Livre de Artes Cênicas, hoje recebe os ensaios da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo. O Centro Cultural, atualmente, entrou em reforma, com prazo de finalização até o trimestre de 2023, oportunidade em que a grade curricular e de programação cultural será analisada e efetivada pela equipe técnica responsável pelo espaço.

- **Centro Cultural Antônia Marçon Bonício**, inaugurado em 1982, reformado em 1998 e 2020, localizado no Bairro Assunção, é um complexo cultural que desde sua última reforma abriga o Teatro Elis Regina, a Biblioteca Guimarães Rosa e o salão expositivo.

- **Centro Cultural Jácomo Guazzelli**, inaugurado em 1997 e reformado em 2012, localizado no bairro Ferrazópolis, é um galpão cultural multiuso que recebe apresentações artísticas, oficinas artísticas, sala de leitura e atividades de lazer e recreação da comunidade do seu entorno. O espaço está em reforma, com prazo de finalização no fim do segundo semestre de 2022.

- **Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo**, inaugurado no ano 2000 e reformado em 2011, está localizado no bairro Taboão, é um galpão cultural multiuso preparado para apresentações de cinema, artes cênicas, shows musicais, cursos e oficinas culturais, além de contar com sala de leitura.

- **Centro Recreativo, Esportivo e Cultural Gentil Antiqueira**, conhecido por CREC Paulicéia, foi inaugurado em 1979 e reformado em 2016, é um complexo esportivo e cultural administrado de forma compartilhada pelas Secretarias de Cultura e Juventude e Secretaria de Esportes e Lazer. Seu complexo cultural abriga a Biblioteca Érico Veríssimo e uma sala para cursos e oficinas culturais.

Dados de atividades culturais realizadas nos anos de 2017 a 2021

Espaço	2017		2018		2019		2020		2021 (LAB)	
	Atividades	Público	Atividades	Público	Atividades	Público	Atividades	Público	Atividades	Público
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	19	1.230	7	1.835	314	28.964	19	1.975	29	4.161
Centro Cultural Baeta Neves / Teatro Abílio Pereira de Almeida	5	180	7	943	89	6.891	5	234	15	992
Centro Cultural Jácomo Guazzelli/ Ferrazópolis	15	1.800	11	1.747	117	25.712	7	1.163	0	0
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo/ Taboão	10	1.164	10	5.919	108	6.340	2	366	0	0
Centro de Audiovisual- CAV	-	-	80	404	374	10.441	-	-	11	405

Centro de Referência de Culturas Populares - Chácara Silvestre	14	2.100	10	2.103	151	63.069	7	1.290	44	4.283
CREC Paulicéia	-	-	-	-	8	1.095	-	-	7	243
Pinacoteca	19	712	25	1.979	162	19.376	7	835	13	1.094
SC-12 - Praças, Parques, Feiras e Poliesportivo	29	1.910	35	96.334	65	35.793	2	340	-	-
SC-12 - Festivais e Grandes Eventos			18							

	3	370		56.128	6	27.580	2	5.700	-	-
On-line	-	-	-	-	-	-	8	91	184	-
TOTAIS	114	9.466	203	167.392	1.394	225.261	51	11.903	303	11.178

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude

Tabela 6 - Fomento e difusão cultural, por linguagem artística da SC1, número de eventos e público estimado

Linguagem Artística	2017		2018		2019		2020 ⁽³⁾	
	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾
Artes audiovisuais / Cinema e Fotografia	5	200	12	767	37	2.480	8	100
Artes cênicas / Teatro e dança	18	47.600	149	26.809	159	28.400	22	1.099
Artes gráficas / Literatura	ND	ND	35	1.257	25	855	0	0
Artes plásticas / Pintura e escultura	22	4.280	ND	ND	162	35.700	7	835
Artes sonoras / Música	48	42.900	91	18.308	183	57.800	20	2.127
CRCP* - Cultura popular (atividade externa)	32	4.816	ND	ND	56	10.880	5	1.120
CRCP* - Encontros	11	900	18	1.430	ND	ND	ND	ND
CRCP* - Exposições	7	1.670	28	7.523	78	36.400	10	1.020
Festivais com diversas linguagens Intersecretariais, beneficentes ou com apoio/parceria de outras instituições ⁽¹⁾	18	13.260	35	16.548	34	25.600	2	11.000
	ND	ND	ND	ND	183	37.950	ND	ND
Total	161	115.626	368	72.642	917	236.065	74	17.301

Amarelo: Dados Estimados

nd: dado não disponível

* CRCP: Centro de Referência da Cultura Popular.

(1) Início em 2019

(2) Eventos em locais abertos são estimados, pois o público é circulante.

(3) A partir de 17 de março de 2020 os eventos foram paralizados devido a Pandemia de COVID 19

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC

As atividades culturais desenvolvidas pela Secretaria da Cultura e Juventude não são validadas apenas pelos números relacionados à frequência. A equipe técnica e gestora avaliam de formas distintas cada ação desenvolvida, tendo ciência das peculiaridades de cada evento ou linguagem artística que foram levados à população.

5.3. Equipamentos Culturais

5.3.1. Câmara de Cultura Antonino Assumpção

A Câmara de Cultura Antonino Assumpção é, desde 1997, um dos mais importantes territórios da arte e da cultura em nossa cidade. Música, teatro, circo, dança, artes plásticas e visuais, economia criativa, memória, patrimônio, cultura popular tradicional e urbana se alternam em shows, exposições, espetáculos, intervenções, performances, palestras, workshops, oficinas, cursos, bazares e feiras.

5.3.2. Pinacoteca de São Bernardo do Campo

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo foi criada em 1975 por meio do Decreto Lei nº. 4.227/1975, mas foi instalada somente em 1980, na Sala Odete Tavares Belinghausen situada dentro do Centro Cultural Antônia Marçon Bonício / Teatro Elis Regina.

Ano	Local
1980 - 1989	Centro Cultural do Bairro Assunção
1989 - 1993	Núcleo Henfil (Rua Padre Lustosa - Centro)
1993 - 1994	Pinacoteca foi desativada e seu acervo guardado nas dependências da Biblioteca Monteiro Lobato (Centro)
1994 - 2008	Espaço Henfil de Cultura (Bairro Baeta Neves)
2008 - atual	Sede definitiva (Bairro Jardim do Mar)

Atualmente localizada no Jardim do Mar, dispõe de quatro espaços expositivos, um jardim de esculturas, auditório com capacidade para 140 lugares, quatro salas multiuso, um

laboratório fotográfico, uma reserva técnica para guarda de acervos bidimensionais, uma sala para a guarda de obras tridimensionais e uma sala para a guarda de acervo documental e arquivístico relativos à instituição. O acervo conta com 1.500 obras de 575 artistas, sendo que 152 são de São Bernardo do Campo e 220 artistas do ABC. Também abriga a Biblioteca de Artes Ilva Aceto Maranesi.

Tabela 8 - Acervo da Pinacoteca de São Bernardo do Campo

Origem	2016			2017			2018			2019			2020		
	Doação	Aquisição	Total	Doação	Aquisição	Total	Doação	Aquisição	Total	Doação	Aquisição	Total	Doação	Aquisição	Total
São Bernardo do Campo	0	0	157	0	0	157	3	0	160	3	1	164	0	0	164
Região do Grande ABC exceto SBC	0	0	929	0	0	929	3	0	932	4	0	936	0	0	936
Outras localidades	0	0	188	0	0	188	0	0	188	7	6	201	1	0	202
Indefinida	60	0	112	60	0	172	0	0	172	0	0	172	0	0	172
Total Cumulativo	60	0	1.386	60	0	1.446	6	0	1.452	14	7	1.473	1	0	1.474

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC

5.3.3. DAJUV – Divisão de Ações Ligadas à Juventude – SC13

Em janeiro de 1998, por meio do Decreto nº 12.633/98, o Município criou o Programa de Políticas Públicas para a Juventude, o qual foi denominado Juventude Cidadã, sediado pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Em fevereiro de 2004, o programa é vinculado ao Gabinete do Prefeito, tornando-se a Coordenadoria de Ações para a Juventude (CAJUV).

Em 2018, essa Coordenadoria perde o status de Secretaria, sendo vinculada à Secretaria de Cultura e Juventude e se torna a Divisão de Ações Ligadas à Juventude (DAJUV). Atualmente conta com espaços próprios para o treino e a prática de modalidades esportivas-culturais, inclusive em período noturno, mediante disponibilidade e agendamento. Mais informações sobre o setor estão dispostas na Seção 1.2 - Oficinas Culturais.

Tabela 9 - Ações ligadas à Juventude - SC13

Ações Desenvolvidas (por ordem alfabética)	2017 ⁽¹⁾		2018		2019		2020 ⁽⁵⁾	
	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾	Eventos	Público ⁽²⁾
Culto de Ação de Graça - GCM	-	-	1	300	-	-	-	-
Cultura Tour	-	-	ND	10.000	-	-	-	-
Encerramento de Oficinas da SC	-	-	-	-	1	600	-	-
Evento de Coral	-	-	-	-	1	250	-	-
Eventos de Pipas	-	-	-	-	1	600	-	-
Junta Militar	-	-	-	-	10	3.000	-	-
Kanel Clube	2	1.000	3	1.000	3	3.000	-	-
K-Pop	-	-	-	-	1	1.000	-	-
Oficinas Culturais ⁽³⁾	-	-	-	-	912	20.000	3	135
Público diário	-	-	-	-	-	-	-	150
Ação - Secretaria de Saúde - Teste de Covid	-	-	-	-	-	-	3	1.500
Orquidário	2	5.000	2	5.000	2	5.000	-	-
Pequenos e grandes colecionáveis	-	-	-	-	2	400	-	-
Sextas Culturais	-	-	10	2.500	2	400	-	-
Virada Cultural na DAJUV	-	-	1	3.000	-	-	-	-
Workshop CIA Dança Passo a Passo	-	-	1	500	1	250	-	-
Workshop CIA de Zumba ⁽⁴⁾	-	-	10	1.000	100	8.000	-	-
Workshop Escola Internacional Rosa Cruz Aurea	-	-	10	1.000	-	-	-	-
Workshop de Circo	-	-	-	-	1	70	-	-
Workshop de Artes Cênicas	-	-	-	-	1	60	-	-
Total	4	6.000	38	24.300	1.038	40.630	6	1.785

Amarelo: Dados Estimados

Laranja: Dados adicionais

ND: Dado não disponível

(1) Integração da CAJUV à Secretaria de Cultura no final de 2017, tomando-se uma Divisão em junho de 2018.

(2) Dados aproximados, pois são eventos de público circulante.

(3) Em 2019, 19 oficinas com 1 aula por semana cada.

(4) Em 2019, 2x por semana.

(5) Tivemos três oficinas iniciadas em fevereiro com 1 aula por semana cada, no entanto em virtude da Pandemia de COVID 19, não foi possível o prosseguimento ou a realização de qualquer outra atividade nesta unidade.

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC

Ligado também à DAJUV está o Parque da Juventude Cidade Maróstica, o maior parque de esportes radicais da América Latina. Fundado em 1982, conta com área de 22.500m², oferecendo atividades voltadas à juventude, tanto esportivas quanto culturais. O espaço passou por ampla reforma em 2019, as pistas de skate do Street Park sofreram alteração do traçado existente, atendendo a um layout olímpico. O parque também ganhou uma pista de Dirt Jump, Espaço Pet, quadra de basquete de rua e nova academia ao ar livre. O parque possui área para escalada, rapel e tirolesa, além de ter o maior Half Pipe público do Estado de São Paulo, com 180 metros. A média de público frequentador é de 20 mil pessoas/mês. Em julho e agosto de 2021 alcançou o atendimento de cerca de 30 mil pessoas, em virtude dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Tabela 10 - Dados do Parque da Juventude Cidade Maróstica

Parque da Juventude Cidade Maróstica	2017 ⁽¹⁾	2018	2019 ⁽²⁾	2020 ⁽³⁾
Média Mensal de Frequentadores	18.000	20.000	20.000	12.000
Número de Eventos	12	15	6	NA
Público nos Eventos	18.000	22.500	9.000	NA

Nota: Denominação alterada conforme Lei Municipal 6.862 de 05/12/2019.

Amarelo: Dados Estimados.

NA: Não aplicável

ND: dado não disponível

(1) Em 2017 o parque se integrou aos equipamentos geridos pela SC.

(2) Em 2019, Parque ficou fechado de maio a dezembro para reforma

(3) Em 2020, a Pandemia do COVID-19 impossibilitou realização de eventos.

EM 2020, devido ao ano pandêmico, diminuiu a frequência, não houve eventos no parque, o mesmo passou um período fechado por conta do surto da Covid

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC

5.3.4. Centro de Memória / Antiga EMEB Santa Terezinha

Desde 2007, funciona no local o Centro de Memória - órgão da administração municipal que tem como finalidade promover a recuperação, a preservação, a disponibilização e a divulgação de informações acerca da história de São Bernardo do Campo. Administrativamente o Centro de Memória é parte da Seção de Patrimônio e Memória.

Seu acervo também pode ser consultado on-line pelo site <https://memoria.saobernardo.sp.gov.br/>.

5.3.5. Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais de São Bernardo do Campo/ Casarão da Chácara Silvestre

O casarão da Chácara Silvestre, que pertenceu ao prefeito Wallace Cockrane Simonsen, abriga o Centro de Referência das Culturas Populares e Tradicionais, responsável pela pesquisa, preservação e divulgação das culturas populares e tradicionais da cidade.

Possui acervo Bibliográfico, Documental e Museológico que reúne livros, discos, DVDs, apostilas, fotografias e objetos tridimensionais: cerâmica figurativa, decorativa e utilitária, vindas das regiões de Caruaru e Vale do Paraíba, artefatos de festas religiosas; brinquedos e brincadeiras.

As atividades realizadas no espaço buscam seguir o calendário das festas e manifestações da cultura popular do Brasil, e, também, de forma pedagógica, acompanhar as efemérides e datas comemorativas de importância e relevância para a cultura popular.

5.3.6. Divisão de Preservação da Memória / Antiga Residência de Joaquim Ferreira Netto

A Divisão de Preservação da Memória funciona num casarão assobradado na Rua João Pessoa, 236, construído em meados dos anos 1950 para ser a residência do Sr. Joaquim Ferreira Netto, então escrevente do 1º Cartório de Notas de São Bernardo do Campo

Em setembro de 1988, passa a acolher o Serviço de Documentação da História Local – SDHL – que origina as estruturas do Setor de Preservação do Patrimônio e da Memória de São Bernardo do Campo. Além dos trabalhos desenvolvidos para a preservação do patrimônio do Município, ainda guarda importantes fontes documentais que informam sobre o processo de reconhecimento dos bens culturais da cidade, dentre fotos, livros e, principalmente, processos de tombamento.

A Divisão de Preservação da Memória / Antiga Residência de Joaquim Ferreira Netto realizou uma série de atividades entre os anos de 2012 a 2022. Em 2012, foi organizado o levantamento do Mastro Junino e a exposição “Preservando o Patrimônio Cultural: exemplos de restauro em São Bernardo do Campo”. Também houve roteiros organizados como o da “Árvore dos Carvoeiros, Capela São Bartolomeu, Chácara Centenária e Vitória, Mesc, área da MZM Chácara dos Cayres”; Bens da Rua Marechal Deodoro (realizado em dois dias); e “Capela Santa Cruz, Capela dos Quágliã, Imóvel família Ângelo Rosa”.

Em 2016, houve a Visita monitorada ao Cemitério de Vila Euclides e, em 2018, ocorreu o roteiro “Ligando os Pontos da Memória”. Em 2019, ocorreram diversas ações “Visita guiada ao Cemitério da Vila Euclides”, “Ligando os Pontos da Memória”, “3º Encontro Nacional de Arquivos”, “Visita guiada à Mesquita Abu BakrAssidik”, “Visita guiada: Caminhos da Memória: referências culturais no Riacho Grande”, “Visita guiada: O Sagrado no Primitivo Núcleo Urbano” e as palestras “A Industrialização em São Bernardo do Campo” e o “Reconhecimento pelos órgãos de preservação: Ilê Olá OmiAséAràkà e Ilê AlaketuAséAirá”.

Até março de 2020, antes de ser decretada a pandemia de Covid-19 e a Secretaria de Cultura e Juventude ter suas atividades interrompidas, ocorreram as seguintes ações: “Visita guiada: O Sagrado no Primitivo Núcleo Urbano”, “Exposição: Instalação dos

monóculos na Divisão de Preservação da Memória”, “Ligando os Pontos da Memória” “Oficina: Férias na Casa do Patrimônio” (oficina de pinhole). De 2013 a 2015 e 2017, não há atividades disponíveis. Em 2021, as atividades direcionadas ao público foram interrompidas devido à situação de calamidade causada pela pandemia de Covid-19.

6. Teatros

São os equipamentos culturais públicos mais antigos na cidade de São Bernardo do Campo, sendo o Teatro Cacilda Becker o primeiro teatro público construído. Os teatros são destinados à apresentação de espetáculos artísticos e culturais, com o intuito de possibilitar aos moradores o acesso e fruição da produção municipal, estadual e federal, contribuindo para a democratização cultural.

6.1. Teatro Cacilda Becker

Inaugurado no ano de 1968, recebeu programações de escala nacional e internacional como o Festival América Latina Canta, em 1976, o lançamento nacional do filme Bye Bye Brasil, em 1980, e a parceria com a Funarte no projeto Pixinguinha, as Mostras de Cinema Nacional e Internacional, do lançamento de artistas do nascente rock brasileiro dos anos 1980 e da Vanguarda Paulista, além de inúmeros outros festivais e mostras de música, dança e teatro. Atualmente recebe eventos institucionais, palestras, seminários e atividades culturais com agendamento de preço público ou fomentado por leis de incentivo, além da agenda cultural organizada pela Secretaria de Cultura e Juventude.

6.2. Teatro Abílio Pereira de Almeida

Inaugurado em 1978, seu palco tem a capacidade de acomodar 165 pessoas, com acessibilidade para deficientes, o teatro recebeu os ensaios da tradicional Banda Mirim Baeta Neves, o Projeto Abilinho, programação mensal gratuita de teatro infantil, entre outras programações com agendamento de preço público ou por produções fomentadas por leis de incentivo, além da agenda cultural organizada pela Secretaria de Cultura e Juventude.

O espaço está passando por uma reforma estrutural, com prazo de finalização até o trimestre de 2023.

6.3. Teatro Martins Pena

Com capacidade para 202 lugares, foi inaugurado em 1979. Recebeu diversos projetos culturais de destaque como o Cine Teatro, na década de 1980, a Banda Sinfônica de São Bernardo do Campo e as bandas Jovem e Mirim. Desde 2009, é sede do Centro Livre de Música - CLM, além da agenda cultural organizada pela Secretaria de Cultura e Juventude.

6.4. Teatro Elis Regina

Inaugurado em 1982, conta com capacidade de público de 292 pessoas. O espaço conta com programação de teatro, dança, música, com destaque para projetos como Sons da Cidade, Mostra Consorte de Teatro, Santo de Casa, Mostra de Teatro para Bebês, Festival Internacional de Folclores, Mostra de Teatro de Bonecos e Formas Animadas, entre outros. Atualmente, sua programação cultural é feita por agendamento com preço público ou por produções fomentadas por leis de incentivo, além da agenda cultural organizada pela Secretaria de Cultura e Juventude.

6.5. Teatro Lauro Gomes

Inaugurado em 1998 e reformado em 2010, com seus 526 lugares, é o maior e mais moderno teatro do Município. Recebe espetáculos musicais, teatrais e de dança com maiores necessidades técnicas e de grande apelo de público. Sua grade é feita por programações agendadas com preço público ou por produções fomentadas por leis de incentivo, além da agenda cultural organizada pela Secretaria de Cultura e Juventude

Tabela 7 - Dados dos teatros municipais

Teatro	2017		2018		2019		2020	
	Eventos ⁽³⁾	Público	Eventos ⁽³⁾	Público	Eventos ⁽³⁾	Público	Eventos ⁽³⁾	Público
Abílio Pereira de Almeida	ND	4.000	ND	3.820	123	6.848	5	234
Cacilda Becker ⁽¹⁾	ND	9.023	ND	ND	30	4.500	ND	ND
Elis Regina ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	1	4000
Lauro Gomes	ND	35.223	ND	26.809	119	35.873	12	3.434
Martins Pena	ND	4.325	55	9.040	57	9.690	ND	ND
Total	-	52.571	55	39.669	329	56.911	18	7.668

Amarilho: Dados Estimados

ND: Dado não disponível

(1) Fechado de 2016 a agosto/2017 para recuperação, após repetidas enchentes. A partir de 2018 utilizado majoritariamente para eventos intersecretarias por falta de equipamentos. Em 2019 houve mudança de administrador e alguns dados foram perdidos.

(2) Interditado em fev/2017. Reforma iniciada em 2019, reabertura em 2020 para com Live.

(3) Coluna adicionada em 2019, portanto sem os dados em 2017 e 2018

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC

	Espaço	Atividades	Público
--	---------------	-------------------	----------------

2021 (LAB)	Teatro Elis Regina	44	3.956
	Teatro Lauro Gomes	45	11.145
TOTAIS		89	15.101

Fonte: Secretaria de Cultura e Juventude

6.6. Fábrica de Cultura

O projeto de construção do Museu do Trabalho e do Trabalhador foi iniciado em 2012, com previsão de conclusão em 2013. Ao longo deste período, a obra foi abandonada. Além disso, a empresa vencedora da licitação, envolveu-se em uma série de escândalos. Como resultado, a obra foi embargada pela Justiça Federal, em dezembro de 2016, por meio da Operação Hefesta. Em agosto de 2017, a Administração conseguiu aval do Governo Federal para modificação do projeto para instalação da Fábrica de Cultura, programa idealizado pelo Governo do Estado. Na avaliação do então Ministro da Cultura, o pleito seria mais consistente e adequado para o espaço.

A Fábrica de Cultura 4.0 de São Bernardo, a primeira unidade a contar com linguagens artísticas tradicionais e eixo tecnológico, foi inaugurada em setembro de 2020. Com 5.428m², a Fábrica de Cultura 4.0 de São Bernardo conta quatro pavimentos (térreo, mezanino, e mais dois andares), e possui áreas destinadas ao espaço maker, robótica, games, programação e artes. Ainda conta com uma bibliotech, a primeira biblioteca digital do estado de São Paulo, uma área de coworking para incentivar a troca de experiência entre empreendedores e agentes culturais. O espaço é gerido pela Organização Social Catavento Cultural e Educacional. Ao completar 1 ano de funcionamento, recebeu a visitação de mais de 200 mil pessoas, além de registrar 2.500 matrículas, em 110 turmas, nas áreas de tecnologia 4.0, artes visuais, circo, dança, música, teatro e artes, com atendimento às crianças, a partir de 8 anos, jovens e adultos.

6.7. Mercado Municipal Hélio Masini

De acordo com o Decreto Nº 20.652, DE 10 DE JANEIRO DE 2019, o "MERCADO MUNICIPAL HÉLIO MASINI", popularmente conhecido como Mercado Municipal do Rudge Ramos, é administrado e gerenciado pela Secretaria de Cultura e Juventude, considerando a grande relevância histórica e cultural.

O Mercado Municipal de Rudge Ramos tem sua origem relacionada ao contexto dos

melhoramentos urbanos realizados durante a década de 1960 no bairro e em todo o Município, que então se adaptava às novas demandas originadas pela industrialização e pela expansão populacional em larga escala, que marcaram o período.

7. Expansão da rede: espaços culturais municipais planejados:

A Secretaria de Cultura e Juventude tem como objetivo ter um único espaço que acomode toda a parte administrativa da Pasta, ou seja, Gabinete, os Departamentos de Biblioteca Pública e Preservação da Memória e Ação Artística, Cultural e Juventude, além das Divisões de Formação, Difusão e Fomento, Ações Ligadas à Juventude, Biblioteca Pública e Patrimônio e Memória.

Esta necessidade permitirá que todos os setores possam dialogar e desenvolver melhor os conteúdos programáticos, bem como o fomento às ações culturais, garantindo a execução de políticas públicas para toda a população.

Em 2 de fevereiro de 2022, foi anunciado que a Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan, no Rudge Ramos, passará por processo de reorganização para receber o Centro de Audiovisual (CAV), atualmente localizado nas dependências do Centro de Formação de Professores (Cenforpe), no bairro Planalto. A mudança, além de otimizar os espaços públicos municipais, facilita o acesso dos cerca de 360 estudantes do CAV às aulas de Cine/TV e Animação. Este espaço oferece mais opções de transporte público.

Com isso, a Gibiteca e o Espaço Braille voltaram em definitivo para a Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato, prédio localizado na região central. Com a volta dos acervos, estes farão parte das programações culturais e demais atividades para o público em geral.

Ainda foi comunicado no dia 14 de fevereiro de 2022, a reforma na Biblioteca Pública Municipal Manuel Bandeira, no bairro Baeta Neves, que irá receber um centro de referência em jogos eletrônicos. O projeto pioneiro, fruto de parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, tem como objetivo reunir, em um único espaço, a biblioteca já existente, área para games e cultura geek, ampliando o acesso das pessoas à cultura e ao esporte ao mesmo tempo em que oferece atrativos para toda a família.

O catálogo do acervo físico das Bibliotecas Públicas está disponível on-line, desde 2018, no sistema de Biblioteca Koha (<https://bibliotecapublica.saobernardo.sp.gov.br/>). A Secretaria de Cultura e Juventude também está trabalhando para disponibilizar um acervo

em formato digital e acessível. A empresa “Toca Livros” (Editora Global) disponibilizará um vasto acervo, compatível com diversos formatos de visualização, incluindo áudio livros, em breve, fomentando a difusão literária no Município.

Outro serviço que será reforçado pela Secretaria de Cultura e Juventude é o Programa “Espalhando a Leitura”, que está em processo de reestruturação para servir de apoio à retomada do auxílio aos núcleos de acervo literários de bibliotecas comunitárias.

A Secretaria de Cultura e Juventude também irá implementar o Edital de Lançamento de Livro, nos equipamentos culturais do Departamento de Biblioteca Pública e Preservação da Memória, para valorizar os escritores da cidade por meio do fomento à leitura. Além disso, está trabalhando para desenvolver uma Feira Literária aberta ao público, contemplando os escritores da região, com publicações alternativas.

A previsão é realizar, em 2023, uma formação voltada aos funcionários do Departamento de Biblioteca Pública e Preservação da Memória.

Além disso, a reforma do Centro Cultural Jácomo Guazzelli foi iniciada, com previsão de término no fim do segundo semestre de 2022, buscando assim a integração entre os municípios das proximidades e as ações culturais ofertadas. Este espaço, além de atuar como polo cultural, disponibilizará formação em cestaria, madeira e cerâmica, que possibilitará o empoderamento da comunidade local para viabilizar a geração de renda por meio da economia criativa e fortalecimento de coletivos de artesãos.

Os prédios tombados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo (COMPAHC-SBC), sendo eles: Câmara de Cultura Antonino Assumpção, Emaei Profº Paulo Bugni, Centro de Memória e Serviço de Patrimônio, serão objeto de restauração, diante da aprovação do órgão fiscalizador.

Essas manutenções corretivas e preventivas estão sendo realizadas pontualmente desde 2017 e são necessárias para o bom funcionamento de todos os equipamentos culturais, bem como para a comodidade dos funcionários. Com a recuperação da EMAEI Professor Paulo Bugni será implantado o Centro Livre de Dança (CLD), e o espaço voltará a ofertar cursos e oficinas.

A fim de fortalecer o setor de audiovisual na cidade, a Secretaria de Cultura e Juventude começará estudos para a implementação de um setor de *Film Comission*. Trata-se de um

espaço que oferece assistência para a realização de produções audiovisuais, facilitando as filmagens nacionais e internacionais. Seu intuito é transformar a cidade em cenários a céu aberto, para que suas paisagens sirvam de locação para produções de cinema, TV, e plataformas diversas. A atividade audiovisual fomenta a economia local e gera impacto positivo para outros setores, como o turismo e o comércio local. Dentro desta lógica, a Pasta também iniciará tratativas com a administração municipal a fim de institucionalizar o Centro de Audiovisual (CAV).

Em 1º de setembro de 2022, a Pasta começará as discussões para a elaboração de Editais e chamamentos públicos para destinar os recursos da Lei Complementar 195/2022, conhecida como Lei Paulo Gustavo, em homenagem ao ator e humorista que morreu em maio de 2021 vítima da COVID-19. A legislação foi criada para incentivar a produção cultural do País e garantir ações emergenciais demandadas pelas consequências do período pandêmico, que impactou significativamente o setor nos últimos dois anos.

Os recursos que serão repassados pelo Governo Federal provêm do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA (verba oriunda da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional - Condecine), a ser aplicado exclusivamente no setor audiovisual, e do Fundo Nacional da Cultura - FNC, a ser aplicado nos demais setores culturais.

Por tratar-se de lei emergencial, seus recursos devem ser distribuídos e executados em curto prazo, o que ocasiona uma necessidade imediata de preparar um plano de rápida execução e pactuado com a sociedade civil. Esse plano deve ser implantado no Sistema Nacional de Cultura no máximo até 60 dias após a liberação do Portal +Brasil. Segundo a Lei, o Governo Federal tem o prazo de até 90 dias, após a promulgação da mesma, para realizar o repasse das verbas para os entes federados, ou seja, até 8 de outubro.

A Secretaria de Cultura e Juventude também aguarda a execução da Lei Federal 14.399, de 8 de julho de 2022, denominada de Lei Aldir Blanc 2. A legislação beneficia trabalhadores da cultura, entidades e pessoas físicas e jurídicas que atuem na produção, difusão, promoção, preservação e aquisição de bens, produtos ou serviços artísticos e culturais, incluindo o patrimônio cultural material e imaterial.

O texto lista 17 grupos de atividades culturais que poderão ser contempladas por meio de Editais, chamadas públicas, prêmios, compra de bens e serviços, cursos e outros procedimentos. Entre eles, incluem-se estudos e pesquisas, concessão de bolsas de estudo

no Brasil ou no exterior, aquisição de imóveis tombados, manutenção de grupos, companhias e orquestras e construção e manutenção de museus, centros culturais e bibliotecas. A política terá vigência de cinco anos, e o valor global previsto, de R\$ 3 bilhões, deverá ser disponibilizado em 2023.

Para fazer um levantamento sobre a diversidade da população, com hábitos e acesso à leitura é necessário um grande investimento financeiro e humano.

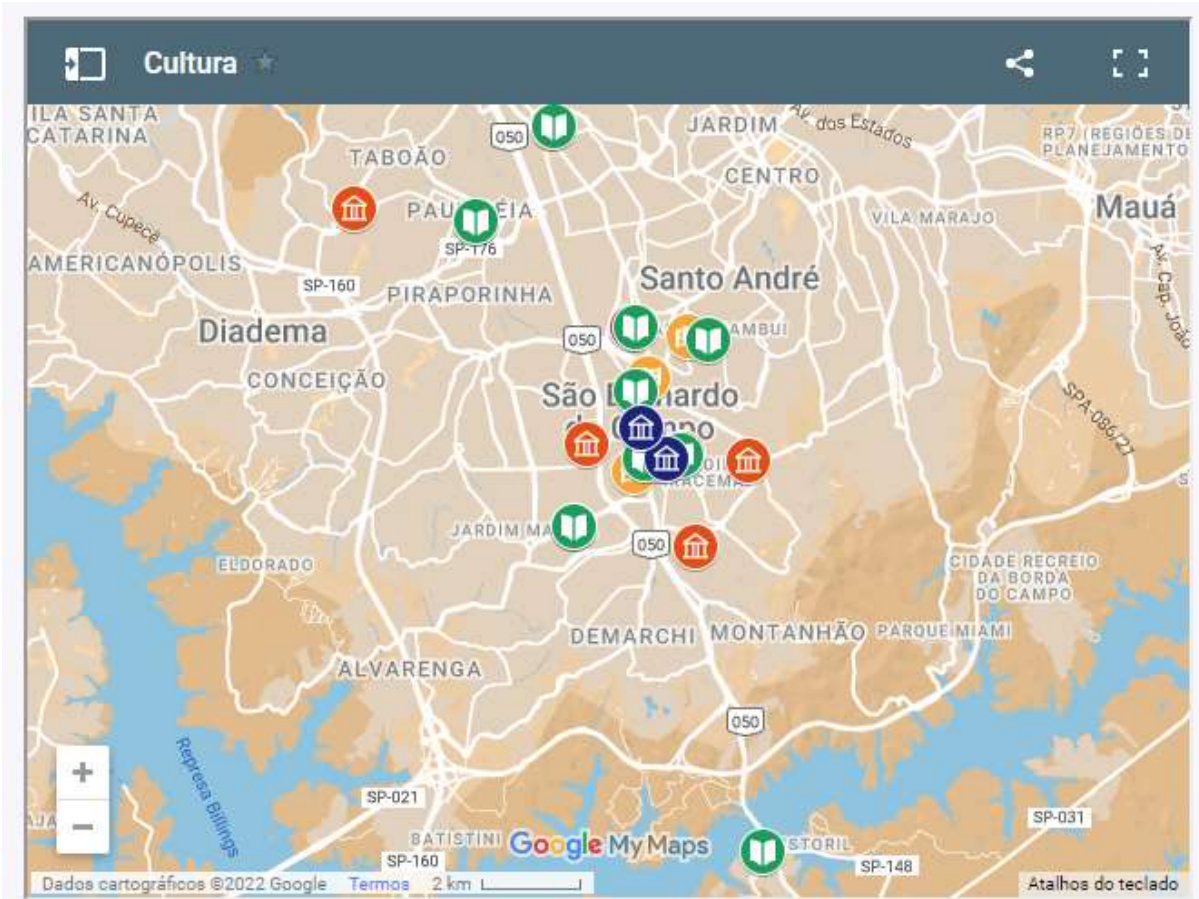
8. Distribuição territorial dos espaços culturais no Município

Nome do Espaço

Biblioteca Érico Veríssimo	Rua Francisco Alves, 460 - Paulicéia
Biblioteca Guimarães Rosa + Teatro Elis Regina	Avenida João Firmino, 900 - Assunção
Biblioteca Machado de Assis	Avenida Araguaia, 234 - Riacho Grande
Biblioteca Malba Tahan	Praça São José, 240 - Baeta Neves
Biblioteca Monteiro Lobato	Rua Doutor Fláquer, 26 - Centro
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Rua Marechal Deodoro, 1325 - Centro
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Rua Rosa Pacheco, 201 - Ferrazópolis
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo (Taboão)	Rua Alfredo Bernardo Leite, 1206 - Taboão
Centro de Audiovisual (CAV)	Avenida Dom Jaime de Barros Câmara, 201 - Planalto
Centro de Memória	Alameda Glória, 197 - Centro
Divisão de Ações à Juventude (DAJUV)	Avenida Redenção, 271, portarias 23 e 27 - Jardim do Mar
	Rua Doutor Fláquer, 824 - Centro

EMAEI – Profº Paulo Bugni	
Espaço Braille	Rua Doutor Fláquer, 26 - Centro
Gibiteca	Rua Doutor Fláquer, 26 - Centro
Espaço Troca Livro	Avenida Francisco Prestes Maia, 624 - Centro
Parque Chácara Silvestre	Avenida Wallace Simonsen, 1800 - Nova Petrópolis
Pinacoteca + Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi	Rua Kara, 105 - Jardim do Mar
Biblioteca Manuel Bandeira	Rua Bauru, 21 - Térreo - Baeta Neves
Seção de Patrimônio	Rua João Pessoa, 236 - Centro
Teatro Abílio Pereira de Almeida + Centro Cultural Baeta Neves	Praça São José, 240 - Baeta Neves
Teatro Cacilda Becker	Praça Samuel Sabatini, 50 - Centro
Teatro Lauro Gomes	Rua Helena Jacquey, 171 - Rudge Ramos
Teatro Martins Pena	Praça Marques de Alegrete, 44 - Vila Gonçalves

MAPA COM A DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



EIXO III – DO PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

1. Preservação do patrimônio histórico e cultural

Por volta de 1976, o Município de São Bernardo do Campo inicia trabalhos de recolhimento e preservação da história e da memória local. O objetivo era resgatar documentos e objetos representativos da História Local, dando origem ao acervo atualmente em poder do Centro de Memória. Em 1981, passaram a fazer parte do acervo histórico os processos administrativos, desde 1944, já microfilmados. Em 1986, com a criação da Supervisão de Pesquisa e Estudos da História Local, a Divisão de Biblioteca passa a contar, oficialmente, com um setor responsável pela recuperação, preservação e divulgação de parte da História de São Bernardo do Campo. No ano seguinte, iniciou-se os estudos e o preparo técnico dos processos administrativos de acordo com as normas arquivísticas, visando à criação do Arquivo Histórico, antiga aspiração da Divisão de Biblioteca.

Em 27 de junho de 1988 é criado o Serviço de Documentação da História Local - SDHL, para executar as atividades ligadas à preservação do Acervo Histórico do Município, junto à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. Em 1º de setembro do mesmo ano o SDHL inaugurou sua sede na Rua João Pessoa, 236.

Na década de 1980, concomitante às ações voltadas à preservação da memória e história locais, a Administração Pública de São Bernardo do Campo começa a desenvolver um trabalho sistemático, de semelhante perfil, em relação à cultura popular. É criado o Centro de Pesquisa do Folclore, iniciando oficialmente suas atividades em 1984, no casarão da Chácara Silvestre.

Em 1997, através de reforma administrativa, é criado o Serviço de Memória e Pesquisa da Cultura Popular, fundindo em uma única unidade administrativa as atribuições desenvolvidas até então pelo Serviço de Documentação da História Local e pelo Centro de Pesquisa do Folclore. Mantendo-se em funcionamento nos seus espaços físicos originais, sendo da Rua João Pessoa e da Chácara Silvestre, respectivamente.

Em 1998, após reforma administrativa, através da Lei nº 4697, de 23 de dezembro de 1998, o Serviços é elevado ao status de Seção de Memória e Patrimônio Histórico e Cultural, devido ao aumento da demanda assim composta de dois serviços a ela subordinados:

- Serviço de Memória e Acervo – atual Centro de Memória (cuidava de todo o acervo

documental e iconográfico referente à história e memória da cidade, além do acervo de história oral. Também sob sua responsabilidade toda a massa documental de processos administrativos da PMSBC, com dimensão histórica).

- Serviço de Patrimônio Histórico (sediado na Chácara Silvestre, tinha por atribuição cuidar do acervo de folclore e cultura popular tradicional, desenvolvendo ações de preservação e difusão. Também estava sob sua responsabilidade a guarda e eventuais ações com o acervo do extinto Museu Histórico e Pedagógico Antônio Raposo Tavares, bem como uma pequena coleção de acervo tridimensional coletado ao longo dos anos pela Sala São Bernardo/SDHL. Além destas, assessorava técnica e administrativamente o COMPAHC-SBC).

Dentre as atribuições estabelecidas para a Seção de Memória e Patrimônio Histórico e Cultural, e de modo mais específico para o Serviço de Patrimônio Histórico, constava a assessoria técnica e administrativa ao Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo – COMPAHC-SBC. O Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural, de São Bernardo do Campo – COMPAHC-SBC, foi criado pela Lei nº 2608, de 05 de junho de 1984, como órgão de cooperação governamental, vinculado à Secretaria de Educação e Cultura de São Bernardo do Campo (atualmente à Secretaria de Cultura e Juventude), tendo por finalidade assessorar a Administração Municipal em todos os assuntos relacionados à defesa, preservação e valorização do patrimônio cultural de São Bernardo do Campo.

Os primeiros tombamentos de imóveis com importância histórica no Município ocorreram através de Decretos Municipais, em 1987, geralmente atendendo às pressões da sociedade civil. Finalizada a primeira fase do Inventário dos Bens Culturais, que visava uma abordagem mais global do patrimônio da cidade,

pautando-se em eixos temáticos, como industrialização, urbanização e subúrbio rural. Com a finalização da primeira fase deste trabalho, diversos outros imóveis puderam também ser preservados através do instrumento do tombamento.

Em 2009, através da Lei 5982, de 11 de novembro de 2009, é criada a Secretaria de Cultura, que estabelece nova estrutura organizacional para a área de preservação da memória no Município, a saber:

Divisão de Preservação da Memória (sc.22), contando com duas seções:

- Seção de Patrimônio (SC 221) / Serviço de Ação Educativa (SC 221.1)
- Seção de Pesquisa e Documentação (SC 222) / Serviço de Pesquisa (SC 222.1) e Serviço de Documentação e Acervo (SC 222.2)

Portanto, o antigo Serviço de Memória e Acervo passa a ser denominado Seção de Pesquisa e Documentação.

Em 2018, nova alteração no organograma, através da Lei 6662, de 19 de abril de 2018, que reestrutura a Secretaria de Cultura, agregando as ações voltadas à Juventude. A área de preservação passa a contar com: Divisão de Preservação da Memória (SC 22) / Seção de Patrimônio e Memória (SC 221) / Serviço de Pesquisa, Catalogação e Informatização (SC 221.1).

A Chácara Silvestre, reinaugurada em 14 de setembro de 2014, após o restauro de seu casarão, passou a abrigar o Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais de São Bernardo do Campo. Administrativamente, o Centro de Referência está vinculado ao Departamento de Ação Artística, Cultural e Juventude (SC 1). Além disso, a área do parque da Chácara Silvestre é administrada pela Secretaria de Serviços Urbanos (SU).

O Decreto 2.100, de 2020, instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. Até março de 2020, dois bens já foram registrados.

Em dezembro de 2019 é publicado o Decreto Municipal nº 21.018, criando o **Museu da Cidade de São Bernardo do Campo**, “destinado a implantar e desenvolver processos museológicos inerentes à identificação, estudo, conservação, documentação, exposição e ação sócio-educativo-cultural das expressões patrimoniais, históricas e culturais deste Município”. O Museu deverá seguir um modelo polinucleado, congregando os seguintes

espaços:

- Antiga Sede do Estádio Primeiro de Maio;
- Câmara de Cultura Antonino Assumpção;
- Centro de Memória;
- Chácara Silvestre;
- Imóvel Sede da Divisão de Preservação da Memória; e
- Outros espaços e edificações podem integrar o Museu da Cidade de São Bernardo do Campo.

2. Acervos e Exposições

2.1. Acervo Vera Cruz

A coleção de documentos e objetos tridimensionais que compõem hoje o acervo da Cia Cinematográfica Vera Cruz é fruto de uma cessão feita à Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo em meados da década de 1990. Em fevereiro de 2018, foi realizada a verificação quantitativa do acervo Vera Cruz, tendo por referência a relação constante no processo de doação do acervo, datada de 2006. Os técnicos da Secretaria de Cultura e Juventude estão trabalhando no processo de identificação e catalogação do acervo.

- Figurinos e acessórios: 1.213
- Objetos: 623
- Películas cinematográficas: 670
- Cartazes: 2.107
- Fotografias de filmes: 6.788
- Roteiros: 31
- Croquis de figurinos: 57
- Fichas com fotos de teste para elenco (candidatos): 365
- Documentos arquivísticos (blocos de telegramas, notas fiscais, certificados, etc.): 11.935 (dados aproximados)

Os processos, procedimentos e expedientes que contenham requerimentos e pronunciamentos relativos ao uso do Conjunto Vera Cruz serão obrigatoriamente encaminhados à Secretaria de Comunicação (SECOM), independentemente da fase em que se encontrem, para apreciação relativa aos critérios de conveniência e oportunidade administrativa, de acordo com o DECRETO Nº 20.153, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017.

2.2. Acervo do Centro de Memória de São Bernardo do Campo.

Grande parte é remanescente do acervo do antigo Museu Antônio Raposo Tavares, o qual foi transferido para o local por volta de 2012, já desprovido de parcelas significativas, devido aos diversos furtos ocorridos ao longo do tempo e à doação, em 2005, para o Museu de Zoologia da USP, das peças relativas ao tema da zoologia. Há uma parte que se refere ao acervo tridimensional doado à Sala São Bernardo/SDHL/Serviço de Memória ao longo do tempo, desde os anos 1970. Por fim, há uma coleção de objetos denominada “Cidades-irmãs”, que provém de doações das cidades com as quais São Bernardo mantém laços de irmandade, especialmente Maróstica e Shunan.

- Livros, apostilas, teses, compêndios: 1.674
- Fotografias: 78.258
- Negativos: 359.926
- Hemeroteca (artigos): 39.850
- Coleções de jornais: 55
- Mapas e plantas: 3.395
- Cartazes: 2.185
- Documentos avulsos: 12.305
- Filmes 8mm: 46
- Filmes 16mm: 142
- Filmes 35mm: 12
- Fotos digitais: 3.479
- Fitas VHS: 6.677 (9077 – atualizados)
- DVDs diversos: 1840
- DVDs (duplicatas de filmes): 694
- Objetos: 248
- Processos administrativos: 150.000

- Livro-Porta: 185
- Microfilme: 370
- Registros de História Oral: 300

2.3. Acervo da Chácara Silvestre

- Objetos do antigo Museu Antônio Raposo Tavares: 240
- Objetos Cidades Irmãs: 10
- Cestaria: 100/150
- Figurinos: 100
- Cerâmicas: 900/950
- Brinquedos: 100
- Cordéis: 40 exemplares e coleções Obs.: números aproximados

2.4. Acervo da Divisão de Preservação da Memória (Patrimônio)

- Livros: 300 livros
- CDs/DVDs (fotos, documentários): 250,
- Fotos artigos de jornais / revistas – (hemeroteca): 3.000
- Processos (entre os processos de bens já tombados, em fase de tombamento e outros correlatos): 100

Obs.: números aproximados

2.5. Bens Tombados

Inscritos no Livro do Tombo

- Área da antiga Chácara Lauro Gomes
- Árvore dos Carvoeiros
- Câmara de Cultura Antonino Assumpção
- Capela Nossa Senhora da Boa Viagem

- Capela Santa Filomena
- Capela de São Bartolomeu
- Capela Santo Antônio
- Casa do Comissário do Café
- Chácara Silvestre
- Chaminé da Avenida Pery Ronchetti
- Cidade da Criança
- Edifício Alfa da Universidade Metodista de São Paulo
- EMEB Santa Terezinha
- Igreja Presbiteriana Independente
- Igreja Santa Maria
- Jatobá da Vergueiro
- Obelisco do Soldado Constitucionalista
- Painel "Memória de Uma Cidade"
- Painel de Azulejo da Fonte Água Mineral São Bernardo
- Pavilhão e Estúdios da Antiga Cia. Cinematográfica Vera Cruz
- Torre da Elni
- Bar Expresso
- Mizuho
- Imóvel Família Setti
- Antiga Residência Joaquim Ferreira Netto

2.6. Pinacoteca de São Bernardo do Campo

Seu acervo artístico é composto por mais de 1.500 obras de 575 artistas nacionais e internacionais, dentre eles, 220 artistas são da região do grande ABC e 152 artistas locais da cidade.

EIXO IV – DA DIVERSIDADE CULTURAL

Esse documento tem como intuito ser um breve descritivo sobre as ações executadas pela Secretaria de Cultura e Juventude nos últimos anos. A Pasta reafirma o compromisso de democratizar e valorizar a Cultura, estimulando a apropriação dos espaços e a formação de público para o pleno exercício da cidadania. Portanto, nossas ações educativas buscam:

- A formulação, desenvolvimento, supervisão e execução da política municipal para a área cultural;
- Promoção da ação e da produção artística e cultural no Município;
- O incentivo da criação e da formação de público, proporcionando a difusão de produtos e valores culturais;
- O incentivo da leitura e do acesso à informação;
- A preservação da memória coletiva, em articulação com os órgãos colegiados a ela vinculados, bem como os demais órgãos públicos e privados envolvidos; e
- A administração e a execução dos programas de circulação do acervo documentário e de difusão cultural;
- O desenvolvimento e o aperfeiçoamento do programa de políticas públicas para a juventude.
- O desenvolvimento e o cumprimento das políticas públicas de prevenção primária, desenvolvimento e integração social da juventude.

A Secretaria da Cultura e Juventude busca integrar e atender diferentes grupos, tendo como premissa a equidade no tratamento das diferentes expressões culturais, da construção de conhecimento e da necessidade de lazer para um público heterogêneo.

Cultura na pandemia de Covid-19

No período mais agudo da pandemia de Covid-19, mesmo com a queda de arrecadação, a Secretaria de Cultura e Juventude promoveu o projeto “A Cultura não para”, com atividades alternativas para incentivar a permanência das pessoas em casa. Na internet e redes

sociais foram disponibilizados conteúdos culturais e gratuitos em literatura, música, artes visuais e formação.

A Pasta promoveu por meio de sistema EaD as aulas dos cursos regulares e profissionalizante de Cine/TV e Animação do Centro de Audiovisual (CAV). As aulas foram realizadas ao vivo e realizadas de segunda a sexta-feira, nos mesmos horários das aulas presenciais (de manhã e à noite), por meio do Google Meet.

Os professores do Centro Livre de Música - CLM prepararam apresentações para alegrar e confortar o dia a dia. Violão, acordeon, clarinete, madeiras e flauta doce foram alguns dos instrumentos exibidos todas as terças e quintas-feiras.

Além disso, para que os alunos do espaço não perdessem os conhecimentos adquiridos e mantivessem ativos os estudos, semanalmente, no dia da aula, os educadores realizaram postagens por Whatsapp ou Google Drive, para os grupos, cada qual com seu nível de conhecimento, videoaulas e materiais teórico e prático.

Os servidores das Bibliotecas Públicas Municipais realizaram, todas as quartas e sextas-feiras, contação de história selecionadas a partir de seu acervo de livros, disponibilizadas pelo canal da Secretaria no YouTube. Também foram realizados, de forma ininterrupta, os encontros mensais do Clube de Leitores da Cidade que, a partir de abril de 2020, passaram a ocorrer em formato virtual.

A Pinacoteca de São Bernardo também inova e passa a disponibilizar em sua fanpage no Facebook e Instagram imagens e comentários de obras diariamente.

Formação de Gestão Cultural

A Secretaria de Cultura e Juventude promoveu inúmeras iniciativas de apoio à formação e atuação de agentes, empreendedores culturais e grupos da sociedade civil. Destacam-se as oficinas de Empreendedorismo, Produção e Gestão Cultural, realizadas em 2018 e 2019, que culminaram na produção de uma Feira Criativa e Feira Literária, respectivamente, pelos participantes da atividade. Em 2021, foi realizada mais uma oficina dessa natureza, na Biblioteca Monteiro Lobato, sendo o público-alvo formado por artistas, produtores, instituições e agentes culturais da cidade. Entre os assuntos abordados estavam as leis e editais de incentivo à Cultura no País, nas esferas estadual e federal; elaboração de projeto cultural, com etapas e preenchimento digital em plataformas e sistemas de cultura; bem

como captação de recursos financeiros. Ao final, os participantes desenvolveram projetos autorais com o intuito de colocá-los em execução.

Ação descentralizadas

Por meio dos projetos e oficinas culturais itinerantes e a atuação do “Serviço de Ação Descentralizada de Apoio à Leitura”, foram atendidas diversas regiões do Município, em parceria com a sociedade civil, muitas vezes representada pelas associações de bairro. Destacamos:

- Contação de Histórias: Alves Dias, Anchieta, Assunção, Batistini, Botujuru, Cooperativa, Demarchi, Dos Alvarenga, Dos Casa, Dos Finco, Ferrazópolis, Jordanópolis, Montanhão, Paulicéia, Planalto, Rio Grande, Rudge Ramos, Santa Terezinha, Taboão, Santa Cruz, Tatetos e Zanzalá.
- Oficinas (como dança de salão, instrumentos musicais, iniciação ao desenho, xilogravura e tantas outras): Alves Dias, Anchieta, Assunção, Batistini, Botujuru, Cooperativa, Demarchi, Dos Alvarenga, Dos Casa, Dos Finco, Ferrazópolis, Jordanópolis, Montanhão, Paulicéia, Planalto, Rio Grande, Rudge Ramos, Santa Terezinha, Taboão, Santa Cruz, Tatetos, Vila Rosa e Zanzalá.
- Apoio às bibliotecas comunitárias: SABESP, Montanhão, Químicos, Zanzalá.
- “Leitura para todos”: Cooperativa, Lavínia e Esmeralda.
- Está prevista a retomada de ações culturais nas regiões descentralizadas já assistidas por equipamentos de cultura e outras parcerias com setores públicos e associações civis, exercendo a premissa de democratizar o acesso às manifestações e bens culturais, com destaque para:
 - Secretaria de Educação: parceira em oferecer espaços físicos e acesso ao público.
 - Secretaria de Saúde: atendendo a algumas demandas em UBS, mas, principalmente, grande parceria nas divulgações e algumas ações propostas no campo da saúde mental.

- Organizações Civis: Associações de Moradores de Bairro, comunidades religiosas, coletivos culturais, grupos filantrópicos, são algumas das instituições que fomentam, de diversas maneiras, nossas ações.

São muitos os atores envolvidos, porém o círculo de relações permitiu a amplitude do debate, da aproximação e desencadeamento de várias ações viáveis dentro de processos em territórios periféricos, dialogando com etnias, faixas etárias e classes sociais diversas, o que tornou possível o desenvolvimento de ações que ocorreram em bairros como Jardim Represa, Riacho Grande e Vila São Pedro.

As ações no Bairro Jardim Represa ocorreram, em sua maioria, na Praça São Judas, ponto central da comunidade. O fluxo de transporte em seu entorno é fator importante, tendo em vista que os moradores exercem suas atividades de trabalho em outras regiões

O foco das atividades culturais e de lazer trazidas pela Secretaria foram o público infantil e a comunidade indígena.

O Bairro Riacho Grande é um bairro tradicional e turístico em seu núcleo central, mas sua extensão territorial é desafiadora para qualquer ação: dividido por muitas vilas, estradas, divisas, trilhas ecológicas, mananciais, é necessário recorrer ao transporte fluvial (balsa) para alcançar sua totalidade. A circulação de pessoas e a montagem de infraestrutura se tornam operações mais complexas do que em outras regiões da cidade. Desse modo, a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis é um ponto estratégico da Secretaria, pela sua localização de fácil acesso e, também, por não haver equipamentos governamentais de cultura na região. Mesmo com os desafios de acesso e mobilidade, foram executadas diversas ações por todo esse território no ante e pós-balsa

Na Vila São Pedro há uma concentração populacional intensa em uma área não planejada urbanisticamente, o que torna difícil estruturar eventos de médio e grande porte na região. Algumas atividades são pulverizadas para a Chácara Silvestre e outros equipamentos do entorno, mas muitas delas, principalmente as de caráter comemorativo, foram realizadas no bairro.

Diversas atividades foram realizadas em outros bairros, lembrando que essas ações são possíveis graças aos esforços conjuntos entre o poder público e a sociedade civil, através dos agentes culturais e artistas que fomentam a cultura da cidade a partir de suas regiões.

- “Cinema Itinerante” - Bairro Montanhão;
- “Teatro no Bairro” - Bairro Jordanópolis”;
- “Em Cena Brasil” – Bairro Assunção (Praça Giovani Breda);
- “Projeto Ambientalista Água” – Circulação entre bairros;
- “Rodocine” - Conjunto Residencial “Três Marias” (Bairro Cooperativa);
- “De Palma em Palma” (oficina de teatro) - Bairro Batistini;
- “Escola no Teatro” – Diversos bairros;
- “Arte na Feira – Diversos bairros;
- “Música Para Todos” – Oficinas e espetáculos em diversos bairros;
- Apresentações do “Coletivo de Rock” – Bairro Riacho Grande;
- “Diálogos Acrobáticos” – Bairro Cooperativa;
- Teatro para Adultos - Circulação entre bairros;
- “Matriz dos Metais” - Bairro Baeta Neves.

Cultura Digital nas Bibliotecas

A Cultura Digital está presente em “Biblioteca Pública: Lugar de Leituras”, ação matriz do Departamento de Bibliotecas Públicas, que visa promover o acesso à informação e a produção coletiva de experiências em variados suportes informacionais ou linguagens artísticas.

O programa é uma construção iniciada em 2010 que, a partir da história recente, onde *fake news* infestam o ambiente digital, servindo de suporte para o racismo, homofobia e misoginia, tem se pautado por ações que rompem as fronteiras do espaço de biblioteca, buscando ser um contraponto ao conteúdo de ódio, preconceito e desinformação que circula em ambiente digital.

A Secretaria entende o ambiente virtual e as redes sociais como "novos" lugares para se compartilhar leituras diversas e interagir, produzindo conteúdo, potencializando nossas ações em ambiente "real" e instigando a ocupação das nossas bibliotecas como espaços públicos de convivência e circulação de ideias, assim .o Como exemplo, "Biblioteca Pública - Lugar de conhecimentos" que produz, sistematicamente, conteúdo digital com objetivo de divulgação do conhecimento científico e outras artes, indicando fontes de consulta confiáveis.

Para fortalecer as ações no âmbito digital, estão previstas ações com a "SAGA" (School of Art, Game and Animation), que irá auxiliar nos processos que envolvem mídias digitais e transmissões online. Além, claro, da produção audiovisual do CAV, que nasce em meio digital.

Para fortalecer as ações no âmbito digital, estão previstas ações com a "SAGA" (School of Art, Game and Animation), que irá auxiliar nos processos que envolvem mídias digitais e transmissões online. Além, claro, da produção audiovisual do CAV, que nasce em meio digital.

Salão de Arte Contemporânea e a valorização da arte

O "Salão de Arte Contemporânea de São Bernardo do Campo" foi instituído em 1991. Sua última edição, a 12ª, foi realizada em 2019. Houve um hiato de 11 anos até sua última edição.

O Salão é realizado por meio da publicação de edital. Para a 12ª edição, houve a participação de 454 artistas e coletivos inscritos, de 17 estados brasileiros e um dos Estados Unidos, das áreas de desenho, fotografia, pintura, escultura, instalação, objeto, entre outras mídias. Para a seleção das obras, foram contratados jurados especialistas por área. Eles analisaram as obras inscritas a fim de selecionar aquelas de maior relevância, em busca das mais importantes e relevantes, totalizando 33 obras selecionadas.

Exposições na Pinacoteca

As exposições realizadas na Pinacoteca de São Bernardo do Campo são desenvolvidas:

- por meio de pesquisas junto ao acervo da instituição;
- projetos contemplados pelo Programa de Ação Cultural de SP – ProAC;
- convites diretos a artistas;
- seleção de propostas de exposições enviadas pelos próprios artistas ou instituições culturais.

Nos últimos dez anos, a Pinacoteca promoveu diversos cursos nas mais variadas linguagens das artes visuais: Aquarela, Ateliê de Artes Integradas com Propostas de Arte-Terapia, Ateliê de Artes para crianças, Ateliê Livre de Fotografia, “Corpo e Subjetividade - Existindo no Corpo em Movimento”, “Da Arte Moderna à Arte Contemporânea - Escolhendo um Caminho”, Desenho e Pintura - Prática Contemporânea, Escultura da Matéria, “Da Forma e do Sentimento”, Linguagem Fotográfica, Modelagem e Escultura em Papel Jornal, Introdução ao caderno de artista, “Dobrando a arte”, Narrativas fotográficas, “Contar a arte”, “Escultura, In(ter)venção no espaço da memória. Desenho de observação, Xilogravura, Composição visual, Aquarela, Escultura, Fotografia e suas conexões, “Vovôs artistas”, Ateliê infantil, História da arte, Artes bidimensionais, “In(ter)venção no espaço urbano”, “Arte urbana - Introdução ao que é Graffiti; “Arte e Sociedade”, “Ateliê De Criação – Da ideia à memória: escuta e processos”, Desenho infantil, Introdução à xilogravura, HQ e Mangá, Mandalas abertas em paperclay, “Que Chita Bacana”, Estamparia manual, Desenho dinâmico, “Laboratório Fotográfico Luz e Movimento”, “O Começo do Desenho”, Introdução ao Estudo da Imagem, “Recortando Histórias – colagem”; “Portinari: a infância em movimento”; Introdução a processos escultóricos, “Retratos e Relatos: o exercício de simpatia através da fotografia”, além de palestras e a criação de um Grupo de Estudos para artistas.

Ações da Memória

A Coluna Você Sabia e TBT da Cultura Constitui-se de artigos originais sobre a história da cidade para divulgação em meio eletrônico. O textos são publicados semanalmente na Fanpage da Secretaria de Cultura o Facebook, recebendo as mais altas respostas de

público entre as publicações da Secretaria da Cultura. O Serviço está alocado na página <https://memoria.saobernardo.sp.gov.br/>

É importante notar que não se trata de resumos ou apanhados de informações de conhecimento geral ou de fontes secundárias. Mas de um produto cultural original elaborado pelos pesquisadores do Centro de Memória como um meio de divulgação do acervo original salvaguardado pelo Centro de Memória e também de resultados inéditos provenientes das linhas de pesquisa que são desenvolvidas pelos técnicos da área. Trata-se de textos nos quais, quase sempre, se inserem conteúdos que acrescentam conhecimento original à bibliografia existente sobre a história da cidade, referendados por citações de fontes documentais primárias e freqüentemente inéditas. “Você Sabia” / #TBT da Cultura, de julho de 2017 até julho de 2022 temos 235 publicações. Artefatos da Memória, 2 publicações em 2020.

O Centro de Memória departamento também realizou, recentemente, diversas ações como o mini curso “Resgatando Memórias”, sobre a história da cidade e Memória Oral. Seu objetivo é o de contribuir com a formação de agentes sociais multiplicadores, – educadores e outros profissionais da área de cultura – além de outros interessados nos temas abordados, através da apresentação da história de São Bernardo do Campo e das práticas de história oral usadas como instrumentos de sua pesquisa, preservação e difusão.

Outra ação a se destacar muito importante é a ação projeto “Conversas de Memória”, que ocorre toda a última quarta-feira do mês, promovendo encontros mensais com moradores da cidade e interessados para uma conversa sobre as várias faces da memória da cidade. Quanto aos depoimentos há um total de 310, que estão em bom estado, lembrando que a consulta pelo público deve acontecer apenas presencialmente. Em média tem duração de 60 e 90 minutos.

O Serviço de Memória possui dois projetos financiados:

- Convênio com o Instituto Navegar – **“Projeto Memória e Patrimônio em Imagens – informatização, digitalização, fotografiação e facilitação do acesso aos acervos da Seção de Patrimônio, Seção de Pesquisa e Documentação e da Pinacoteca de SBC”**. Com patrocínio da Petrobrás, por meio da Lei Rouanet. Nosso atual acervo online de fotografia.

- Projeto da empresa Grão Filmes por meio do Proac – **“Restauração de negativos do Centro de Memória”**.

Origens, descrição geral e valor histórico do Banco de História Oral

Datam de 1976 as primeiras gravações do arquivo de depoimentos históricos que hoje estão sob a guarda do Centro de Memória. Acompanhando a evolução da instituição, que mantém sua guarda, o acervo foi crescendo ao longo dos anos, de modo que depoimentos de diversos formatos agregaram-se ao acervo, tornando-o bastante heterogêneo. Os depoimentos da década de 70 eram realizados a partir de um questionário-padrão, sem que o entrevistador tivesse a liberdade ou a preocupação de explorar melhor a riqueza histórico-cultural embutida na memória dos depoentes, cujas respostas acabavam por se tornar, quase sempre, bastante sucintas. Estes primeiros depoimentos eram curtos, dificilmente ultrapassando 20 minutos.

Já na metade dos anos 80, os depoimentos ganharam um novo formato, sem um questionário fixo, mas com perguntas adequadas inseridas a cada momento da fala do depoente, produzindo depoimentos muito mais ricos e extensos. Durante a década 90 e especialmente durante os primeiros anos da década de 2000, a realização de depoimentos se tornou mais escassa, sendo retomada num ritmo mais intenso apenas a partir de 2005.

Os depoimentos realizados nesta última fase foram empreendidos através de duas linhas básicas: uma delas envolvia pesquisas prévias e elaboração de questionários específicos para utilização em depoimentos que deveriam girar em torno de um eixo temático dominante, devido ao vínculo privilegiado do depoente com este tema. Muitas vezes esta linha foi adotada devido a necessidade de se conciliar a realização dos depoimentos com as outras atividades do funcionário que realizava, especialmente a elaboração de exposições temáticas, as quais geravam pesquisas e contatos com potenciais depoentes.

Quando não havia motivos para esta vinculação a um tema básico, o depoimento seguia o formato tradicional enfocando a história de vida do depoente. Em ambos os casos, o uso de questionário servia apenas como roteiro geral e o entrevistador tinha total liberdade para formular novas questões, adequando-se às características e às respostas do depoente.

Em 2006, os depoimentos passaram a ser armazenados em formato digital e, a partir de 2007, começaram a ser eventualmente acompanhados por registros em vídeo digital. Em 2008, o acervo passou por um processo de digitalização, conversão em mp3, indexação temática e inclusão em Bancos de Dados, ações que continuam sendo realizadas regularmente. Com relação ao extrato social dos depoentes, o acervo é bastante variado e rico, contanto com trabalhadores e empresários, artistas, esportistas, comerciantes, políticos (destacam-se aqui depoimentos de vários ex-prefeitos), donas de casa, agricultores, pessoas de diversas etnias e advindas de diversos bairros da cidade.

Chegando a 2022, com mais de 300 depoimentos, o acervo é hoje uma fonte histórica de grande valor para os futuros pesquisadores, constituída de relatos que são únicos tanto pelas descrições pormenorizadas e sobretudo vívidas de múltiplas facetas do passado da cidade neles reconstruídas, como pelos registros da expressão oral de gerações passadas.

Parcerias

As atividades são realizadas, invariavelmente, tendo como parceiros outros setores públicos, como as Secretarias de Saúde e Educação, esta última, uma companheira indissociável da Secretaria de Cultura, tendo em vista que ambas se nutrem com os resultados dessa junção. Além disso, são estabelecidas parcerias com as comunidades e instituições não governamentais, como o SENAC – SBC.

Os “Pontos MIS” são frutos da parceria com o Museu da Imagem e do Som, em um programa de formação e difusão cultural que abrange todo o Estado de São Paulo. O Município recebe sessões de cinema e outras atividades como oficinas e palestras, com o intuito de formar novos públicos para a cultura e para o cinema. O programa está em reavaliação junto ao MIS.

Inúmeras apresentações musicais foram executadas ou tiveram apoio da Secretaria de Cultura e Juventude ao longo dos anos. Apresentações musicais ao ar livre configuram eventos de médio e grande porte, o que requer apoio de outros setores da administração pública, como o Departamento de Trânsito. Todas as propostas de concertos em ambiente externo são rigorosamente analisadas pela equipe gestora da Secretaria e pela técnica da

Secretaria de Serviços Urbanos.

Ações voltadas à leitura

O programa Espalhando a Leitura foi iniciado em 2008 e ainda ativo, esta iniciativa consiste na distribuição sistemática de livros em pontos da administração pública (como as Unidades Básicas de Saúde) ou em eventos selecionados, visando o acesso ao livro físico. O programa passará por reformulação e servirá como suporte na retomada de apoio às Bibliotecas Comunitárias.

A Biblioterapia continua em atividade há quase duas décadas por bibliotecários que mediam encontros com grupos de usuários específicos, como idosos ou indivíduos com necessidades especiais, a fim de compartilharem sentimentos, sensações e experiências através de textos literários.

Os editais de contação de história, rodas de leitura e auxílio na formação de Bibliotecas Comunitárias continuam dando o acesso à leitura para as regiões não centrais do Município.

A Virada Cultural é um evento anual, com temática diferente, com duração de 24 horas abrangendo diversas manifestações culturais e artísticas. Será iniciado um estudo, a partir de 2023, a fim de abraçar a economia criativa e a difusão.

Cultura para bebês

A Secretaria de Cultura e Juventude já trouxe o Festival de Teatro para Bebês, em 2017, quando a ação foi realizada no Teatro Abílio Pereira de Almeida, fechado para reforma. O mesmo grupo trará o evento para setembro de 2022, com recursos via Governo do Estado, para uma série de apresentações no Teatro Lauro Gomes. O projeto visa espetáculos, palestras e oficinas de formação.

Cine Mais Cultura

Resultado de uma parceria entre o Ministério da Cultura – por meio da Secretaria do Audiovisual - com a “Sociedade Amigos da Cinemateca”. O projeto visava a criação de

espaços destinados à exibição de conteúdos audiovisuais, com ênfase na produção nacional. Em 2010, foi estabelecida a parceria entre nossa Secretaria e o Ministério da Cultura, por intermédio do Programa Mais Cultura e, inicialmente, foram contemplados 20 espaços independentes (via edital público) em bairros não centrais e as, então, seis bibliotecas públicas do Município.

Os Cineclubes receberam projetor audiovisual, tela de projeção, mesa de som e caixas acústicas, além do acervo de filmes da Programadora Brasil (distribuidora de filmes nacionais que era mantido pelo Ministério da Cultura) e os responsáveis por cada um deles receberam uma breve formação que abordava o universo cinematográfico e a gestão de Cineclubes. Assim, deveriam gerenciá-los e prestar contas à Secretaria através de relatórios mensais com informações sobre o alcance das atividades executadas no espaço. Em 2013, o programa foi descontinuado e vários Cineclubes deixaram de atuar, devolvendo os equipamentos e acervos cedidos em comodato. Deve ser ressaltado, aqui, o alcance das sessões do Cineclube da Biblioteca de Arte “Ilva Aceto Maranesi” que perdurou até meados de 2018, devido ao empenho de funcionários e comunidade cinéfila da cidade. No momento, não há registro de nenhum Cineclube, público ou privado, em atividade regular no Município.

1. Formação artística e cultural

Departamento de Ações Culturais / Departamento de Biblioteca Pública e Preservação da Memória

1. FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

As atividades de formação artística e cultural promovidas pela Secretaria de Cultura e Juventude acontecem em três linhas de atuação. Uma delas é através dos Centros de formação artística continuada, como o Centro Livre de Música - CLM e o Centro de Audiovisual - CAV. Outra oferta de formação é o oferecimento de atividades de iniciação artística através de cursos e oficinas nos espaços culturais do Município, como a Câmara de Cultura, Pinacoteca, DAJUV, bibliotecas e centros culturais. A terceira são ações educativas que fortalecem a aproximação do público com a arte e a cultura por meio de visitas e encontros mediados em espaços expositivos e espaços de memória.

1.1. Centro Livre de Música - CLM

O Centro Livre de Música foi criado em 2009, oferece cursos de instrumentos orquestrais, populares, musicalização infantil e canto coral. Podem se matricular no CLM alunos a partir dos 5 anos. O objetivo do CLM é de iniciação artística, formando em cada aluno uma base sólida de conhecimento musical, para caso queira se profissionalizar possa continuar seus estudos em uma instituição com curso técnico.

As aulas são ministradas em grupo, de acordo com o instrumento existe uma variação de quantidade de alunos em cada turma. Atualmente são atendidos 1200 alunos, em aulas ministradas em grupos e que são divididas de acordo com as peculiaridades de cada instrumento.

Em 2022, até agora, foram oferecidos 16 cursos, entre eles canto coral, flauta doce, violão, musicalização infantil e acordeom, para crianças a partir de 7 anos, jovens, adultos e idosos, nos níveis iniciante e básico.

1.2. Centro de Audiovisual - CAV

Inaugurado em 26 de novembro de 2012, o CAV é um centro de formação e apoio à produção audiovisual. Oferece gratuitamente dois cursos regulares de caráter livre e profissionalizante, com duração de 1 ano e meio, Animação e Cine/TV, além de atividades de curta duração como oficinas, workshops, palestras e projetos de extensão. Em paralelo ao trabalho de formação, dispõe de um Núcleo de Produção que realiza peças audiovisuais e apoia projetos independentes.

Atualmente são atendidos 240 alunos em cursos regulares livres profissionalizantes e 600 vagas em oficinas e demais formações de curta duração voltadas ao audiovisual.

1.3. Oficinas Culturais

As oficinas culturais da Secretaria de Cultura e Juventude têm por objetivo iniciar a formação e vivência no campo cultural e artístico dos munícipes nas diversas linguagens artísticas como dança, artes cênicas e circenses, música, artes visuais, entre outras, através de cursos de curta duração e com metodologia prática. Promovidos pela Divisão de Formação Artística e Cultural, pela Divisão de Bibliotecas Públicas, Divisão de Preservação

da Memória da Secretaria de Cultura e Juventude, são oferecidos em espaços públicos, associações e sociedade de amigos de bairro, com duração de até dois semestres.

De 2016 a 2019, foram oferecidas 5.114 vagas para a formação, em diversos níveis, em canto, dança, teatro, artes gráficas, entre outras linguagens. Desse modo:

- Em 2016, foram ofertadas 813 vagas, em 22 oficinas, em 12 espaços;
- Em 2017, foram oferecidas 845 vagas, em 33 oficinas, em 12 espaços;
- Em 2018, foram ofertadas 1.935 vagas, em 32 oficinas, em 16 espaços;
- Em 2019, foram oferecidas 1.521 vagas em 32 oficinas e 20 espaços.

Seguem tabelas descritivas das oficinas:

2016		
ESPAÇO CULTURAL	OFICINA	VAGAS
Biblioteca Guimarães Rosa	Envelhecimento no cinema	30
Biblioteca Machado de Assis	Violão	30
Biblioteca Malba Tahan	Crianças fazendo Arte	20
Biblioteca Manuel Bandeira	Crianças Fazendo Arte	20
Biblioteca Monteiro Lobato	Brincando e bordando com a Música	20
Câmara de Cultura	Brincando e bordando com a Música	20
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Crianças Fazendo Arte	20
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Dança Urbana	30
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Teatro	30
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Dança Nordestinas	40
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Crianças Fazendo Arte - Dança	40
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança de Salão	54
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança de Salão com inclusão	54
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança de Salão DV	40
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança Urbana	30
Gibiteca Municipal Eugênio Colonnese	Histórias em Quadrinhos	20

Pinacoteca	Narrativas Fotográficas	30
Pinacoteca	Crianças Fazendo Arte - Contando	20
Pinacoteca	Moda: Laboratório de criação	30
Pinacoteca	Escultura	30
Pinacoteca	História Prática das Artes Plásticas	30
Pinacoteca	Xilogravura	15
EMEB Antônio dos Santos Farias	Crianças Fazendo Arte - Teatro	20
EMEB Odete Maria Ramos Pinto	Crianças Fazendo Arte Plásticas	20
EMEB Odete Maria Ramos Pinto	Descobrimos a São Pedro	30
EMEB Odete Maria Ramos Pinto	Desenho - fundamentos	30
EMEB Odete Maria Ramos Pinto	Teatro	30
EMEB Odete Maria Ramos Pinto	Violão	30

2017		
ESPAÇO CULTURAL	OFICINA	VAGAS
Biblioteca de Arte	Desenho de Figurinos	15
Biblioteca de Arte	Iniciação a poesia	20
Biblioteca Érico Veríssimo	De conversa com Érico Lopes	20
Biblioteca Guimarães Rosa	Brinquedos e Brincadeiras	20
Biblioteca Guimarães Rosa	De conversa com João Guimarães	20
Biblioteca Guimarães Rosa	Journal Art	15
Biblioteca Machado de Assis	De conversa com Joaquim Bento	20
Biblioteca Machado de Assis	Criando Histórias	15
Biblioteca Machado de Assis	Ilustração e Encadernação	15
Biblioteca Malba Tahan	De conversa com Julio Cesar	20
Biblioteca Manoel Bandeira	Brinquedos e Brincadeiras	20
Biblioteca Manoel Bandeira	De conversa com Manuel Bandeira	20
Biblioteca Monteiro Lobato	De conversa com José Bento	20
Biblioteca Monteiro Lobato	Desenho de figurinos	15

Biblioteca Monteiro Lobato	Entre livros	20
Biblioteca Monteiro Lobato	Fazendo zine	15
Biblioteca Monteiro Lobato	Papel de presente	30
Sala de Leitura CMIC Parque São Bernardo	Ateliê de escritores	20
Sala de Leitura CMIC Parque São Bernardo	Fazendo Zine	15
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Percussão corporal	60
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Música Circular	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Teatro	40
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Capoeira Angola	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Prosa	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Sensibilização à poesia	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Poesia - Laboratório	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Cavalo Marinho	40
CAJUV	Street Dance	60
CAJUV	Graffiti	30
CAJUV	Artes circenses- Aéreo	30
CAJUV	Artes Circenses – Lira e Trapézio	30
CRI	Teatro	30
CRI	Dança Circular	30
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Dança Infantil e adolescente	20
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Figurino e história da maquiagem	20
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Produção cultural	30
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Teatro infantil e adolescente	20

2018		
ESPAÇO CULTURAL	OFICINA	VAGAS
CACJ Galpão Cultural	Canto para teatro	40
CACJ Galpão Cultural	Fotografia	20
CACJ Galpão Cultural	Pintura em Tecido	30
CACJ Jardim Silvina	Artesanato	45
CACJ Jardim Thelma	Teatro	45
CACJ Orquídeas	Cerâmica	25
CACJ Orquídeas	Teatro de bonecos	45
CACJ Santa Cruz	Iniciação Musical	30
CAJUV	Artes Circenses	90
CAJUV	Dança de Salão	35
CAJUV	Dança do Ventre	30
CAJUV	DJ	40
CAJUV	Fotografia	20
CAJUV	Street dance Break	35
CAJUV	Teatro	60
CAJUV	Violão	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Conexão corpo, ritmo e voz	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Literatura Poesia	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Literatura prosa	20
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Street Dance	40
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Teatro	20
CEMIC Parque São Bernardo	Capoeira	40
CEMIC Parque São Bernardo	Iniciação Musical	30

Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Balé	50
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Canto Coral	30
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Danças	60
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Atellie de artes Manuais	20
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Pintura em tela	20
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Teatro para crianças	20
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Violão	20
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Artes Circenses	50
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Ateliê de arte manuais	20
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Pintura em tela	20
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Teatro infantil	40
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Violão	25
CREC Paulicéia	Teatro	40
CRI	Acesso Digital	40
CRI	Artesanato	20
CRI	Dança Circular	30
CRI	Teatro	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança Cigana	40
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança de salão	160
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança de salão inclusiva	80
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança para crianças	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Flamenco	40
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Free Step	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Sapateado americano	60
EMEB José Arnaud da Silva	Danças Urbanas	60
EMEB José Arnaud da Silva	Teatro	60
SAB Orquídeas	Pintura em tecido	20
SAB Orquídeas	Violão	20

2019		
ESPAÇO CULTURAL	OFICINA	VAGAS
Biblioteca Machado de Assis	Fotografia	15
CACJ Orquídeas	Pintura em tecido	18
CACJ Santa Cruz	Dança Urbana	26
CACJ Silvina	Canto Coral	25
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Teatro	15
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Dança Circular	33
Câmara de Cultura Antonino Assumpção	Fazer Cenográfico	12
CAPS III	Lutheria	11
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Baby Class	45
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Balé - Barra Solo	9
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Ballet Infantil	30
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Canto Coral	30
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Confecção de Figurino	10
Centro Cultural Bairro Baeta Neves	Corpo de Baili	11
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Dança de Salão	25
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Pintura em tela	27
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Pintura em Vidro	22
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Teatro Infantil	15
Centro Cultural Jácomo Guazzelli	Violão	29
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Artesanato	22
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Pintura em tela	15
Centro Cultural Lázaro Pinto de	Teatro Infantil	10

Azevedo		
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Teatro infanto-Juvenil	30
Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo	Violão	18
CREC Paulicéia	Fotografia	28
CREC Paulicéia	Teatro	12
CREC Paulicéia	Violão	9
CRI	Acesso Digital	24
CRI	Dança Circular	58
CRI	Teatro Adulto	25
CRI	Violão	48
DAJUV	Arte Circense (Circo Aéreo)	90
DAJUV	Arte Circense (Lira e Trapézio)	20
DAJUV	Arte Circense (Tecido Acrobático)	20
DAJUV	Balé Infantil	30
DAJUV	Canto Coral	17
DAJUV	Cenografia	20
DAJUV	Crochê Cultural	8
DAJUV	Dança de salão	31
DAJUV	Dança Urbana	30
DAJUV	DJ	34
DAJUV	Patins	36
DAJUV	Street Dance	35
DAJUV	Teatro infantil	58
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança Circular	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança Salão	109
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Dança Urbana	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Sapateado Americano	30
EMAEI Prof. Paulo Bugni	Tarantela	30
Pinacoteca de São Bernardo	Dança Circular	30
Pinacoteca de São Bernardo	Teatro Infantil (fazer cenográfico)	15

SAB Parque das Garças	Artesanato	11
SAB Pinheirinho	Teatro	7
SAB Riacho Grande	Canto Coral	8
SAB Tatetos	Balé	40
Sociedade Amigos de Bairro do Parque das Garças	Artesanato	22
Teatro Martins Pena	Crochê Cultural	15
Teatro Martins Pena	Teclados	8

Os cursos de formação também foram oferecidos nos espaços culturais e da Administração, como o CRI (Centro de Referência do Idoso), bem como em parcerias com associações em bairros periféricos, como Parque das Garças, Pinheirinho, Tatetos, Jardim das Orquídeas, Santa Cruz, Jardim Thelma e Jardim Silvina.

Em 2020 e 2021, em virtude das restrições impostas pela epidemia de Covid-19, as Oficinas Culturais foram suspensas. As Oficinas Culturais nos espaços culturais serão retomadas a partir de setembro de 2022, as inscrições foram iniciadas em 19 de agosto. As Oficinas Descentralizadas deverão ser retomadas pela Secretaria de Cultura e Juventude a partir de 2023.

2. Divisão de Ações Ligadas à Juventude

A Divisão de Ações Ligadas a Juventude (DAJUV) oferece um espaço com atividades formativas com ênfase nas artes urbanas, oferecendo espaço para treinos de artistas e ensaios guiados para alunos, em modalidades como Circo, Graffiti, Breaking, Dança e Teatro. É um espaço aberto para debates, produzindo e recebendo eventos (exposições, festivais, encontros) sobre as várias linguagens artísticas que compõem esse universo, buscando desmistificar e difundir a arte e os artistas que nascem e se desenvolvem na cultura urbana.

Atualmente, o espaço físico do DAJUV está aberto diariamente para treinos, disponibilizando:

- Arena de Circo: uso regular, menos em dias de aulas.
- Espaço Central de Circo: uso regular, oferece treinos diários - malabares, aéreos, parada de mãos, alongamento - para artistas circenses, via agendamento.
- Palco: uso regular por profissionais do Breaking Dance.
- Sala 1: uso regular, para treino de danças e teatro, via agendamento

A programação pode ser conferida nos canais oficiais da Secretaria, com destaque, neste segundo semestre de 2022, para a formação educativa sobre Circo, onde escolas e grupos terão, na sede do DAJUV, monitoria e exibição de atividades circenses.

FLUXO DE ALUNOS - OFICINAS DAJUV - 2018 A 2022	
2018	
CIRCO AÉREO	71
DANÇAS URBANAS	31
LINDY HOP	7
FOTOGRAFIA	10
TEATRO	23
VIOLÃO	3
DJ	6
STREET DANCE	26
CADASTRO RESERVA	124
TOTAL	301
2019	

OFICINAS	ALUNOS
DJ	34
PATINS	61
TEATRO	90
CANTO CORAL	40
DANÇA DE SALÃO	38
CENOGRAFIA	55
BALLET INFANTIL	62
GRAFFITI	43
LIRA E TRAPÉZIO	278
CLOWN	16
STREET DANCE	39
SOLO ACROBÁTICO	5
DANÇA DO VENTRE	6
TOTAL	767
CIRCO AÉREO	150
PERNA DE PAU	2
Alonga/o de alta performance	16
DANÇA DE SALÃO	20
DANÇA DO VENTRE	15
TEATRO	17
CENOGRAFIA	6
CANTO CORAL	8
BALLET	8
TOTAL	242
2020 as oficinas não iniciaram - PANDEMIA	
OFICINAS	ALUNOS
2021	

OFICINAS	ALUNOS
CIRCO AÉREO ADULTO	90
CLOWN	8
OFICINA DE CHARGE	5
WORKSHOP DESENHO E ARTE	20
PARADA DE MÃOS	27
FLEXIBILIDADE E CONTORÇÃO	50
MALABARES INFANTIL	20
CIRCO AÉREO INFANTIL	25
TOTAL	245
2021	
OFICINAS	ALUNOS
BREAK DANCE	15
CIRCO AÉREO INFANTIL	36
CIRCO AÉREO INICIANTE	36
CIRCO AÉREO AVANÇADO	28
GRAFFITI	35
TOTAL	150

3. Ações Educativas

O Serviço de Visitas Mediadas para grupos agendados tem por objetivo conhecer aspectos históricos sobre a Pinacoteca. A Visita teatralizada ao Jardim das Esculturas é realizada por ator/educador que conduz o público de maneira lúdica para uma visita às obras do Jardim das Esculturas.

O Roteiro Educador, parceria entre a Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura e Juventude, é elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. A abordagem da mediação foi planejada por estudo específico para cada ano do Ensino Fundamental I, de acordo com as diferentes características de cada um dos espaços públicos e espaço visitados, tais como Pinacoteca e Câmara de Cultura com média de público atendida anualmente de 16.000 alunos.

A Semana dos Povos Indígenas é realizada desde 2005 para celebrar as tradições e a história dos habitantes originais do Brasil, através de palestras, mesas de debates e visitas mediadas às aldeias Guarani. Média do público atendido anualmente de 4.324.

O Roteiro Turístico e Cultural de São Bernardo do Campo, cujo projeto Templos Históricos no Centro de São Bernardo, é mediado pelos antigos locais de devoção do Município como a Capela Santa Filomena, Capela Nossa Senhora da Boa Viagem e a Torre da Igreja Matriz. (PÚBLICO 70 pessoas).

As Conversas de Memória é um encontro mensal com memorialistas e moradores da cidade que acontece desde 2010, interessados na memória local. 112 encontros realizados aproximadamente.

Também foram promovidas as ações Tantas Letras, Mundo Livro, Encontros com o EJA, Oficinas Culturais, Lugares de Leitura. Essas atividades foram desenvolvidas ao longo dos últimos quinze anos. Algumas iniciativas fecharam o seu ciclo (“Tantas Letras, “Mundo Livro”), outras são constantemente reformuladas (Oficinas Culturais) e temos, atualmente, como um dos pilares da nossa programação e política cultural, o programa “Biblioteca Pública: Lugar de Leituras”. Como o nome preconiza, é uma série de ações que tem como norte a Biblioteca, não somente como espaço físico de convivência, mas expande seus horizontes, através da cultura digital, com foco na mediação e acesso à informação e conhecimento.

4. FOMENTO À CULTURA

Na última década, a Secretaria de Cultura e Juventude realizou ações de apoio a agentes culturais, coletivos e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento das linguagens ou manifestações artísticas e de ampliação do acesso e fruição, como também priorizar ações em áreas com pouca oferta de serviços e equipamentos culturais. Através do financiamento de projetos de pesquisa, produção e circulação do produto cultural local, buscou promover a democracia cultural e os direitos culturais.

Pontos de Cultura SBC

A importância da implementação da rede de Pontos de Cultura de São Bernardo do Campo, no período de 10/11/2009 a 31/07/2016, se deu na medida em que este projeto, em suas duas fases de 03 anos cada, fomentou e fortaleceu projetos e iniciativas culturais oriundos de processos espontâneos de organização social em diversas áreas dos territórios da cidade, principalmente aquelas de alta vulnerabilidade social.

Para tanto, cada entidade conveniada e selecionada a partir de edital público durante 3 anos, além do apoio técnico e administrativo, recebeu um aporte financeiro de R\$ 60.000,00 anuais (R\$ 30.000,00 via Governo Federal e R\$ 30.000,00 via contrapartida MSBC), destinado a gastos de custeio e capital do seu projeto, além de compra dos materiais aprovados nos seus planos de trabalho. Disto resultou a realização de diversas atividades de formação, difusão, e fomento à leitura nas mais diversas linguagens artísticas e segmentos culturais por artistas, grupos, coletivos e lideranças sociais que possuíam um estreito vínculo e capilaridade social em cada um dos territórios onde estes atuaram, contribuindo para que as ações feitas ou fomentadas pela Secretaria de Cultura chegassem a pontos distantes da cidade, onde, quase sempre, não há um equipamento público tradicional de cultura, como teatro, centro cultural, museu ou biblioteca, sendo que nos 03 primeiros anos foram executadas 1.029 atividades, atendendo cerca de 57.985 pessoas.

Tal diversidade territorial, de ação cultural e protagonismo social pode ser verificada pela tabela a seguir:

Termo de Convênio	Entidade	Ponto de Cultura	Atuação	Atividades	Endereço

.01/2011	Associação Artística e Cultural Internacional Brazilian Heart	Ponto de Cultura Clube do Choro de São Bernardo do Campo	Mídias visuais e produção de clips	Videoteca do Clube do Choro de São Bernardo do Campo. Oficina experimental de música e Audiovisual.	Praça Nossa Senhora de Fátima, 30 - Vila Marlene
.02/2011	Associação Cultural e Educacional Fazendo o Bem	Ponto de Cultura Casa do Hip Hop São Bernardo do Campo	Cultura Afro	Mc, Dj, informática, dança de rua (B.boy e B. girl), grafite, elaboração de projetos.	Rua Cabral da Câmara, 11 - Jardim Calux
.03/2011	Associação de Movimento Integrado de Reivindicações Populares - AMIRP	Ponto de Cultura João Santiago	Audiovisual e intercâmbio	Oficina de Fotografia; editoração gráfica, informática básica, redação, contação de história, encontro com idosos, cineclube, encontro de violeiros,	Rua Ponta Grossa, 01 - Jardim Represa
.04/2011	Associação Promotora de Atividades Culturais, Educacionais e Sociais - APACES	Ponto de Cultura Filme-se	Audiovisual	Oficinas de audiovisual; oficinas de fotografia; projeção de filmes para as comunidades; produção cinematográfica.	Rua Santo Dias da Silva, 29 - Sítio Bom Jesus
.05/2011	Centro Associativo Veteranos	Ponto de Cultura Gerar Arte	Dança e música	Viola e violão, dança, percussão, Inclusão Digital	Rua Baobás, 13 - Jardim Ipê
.06/2011	Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade	Ponto de Cultura Fôrma de Música	Música com instrumentos de cordas	Oficina de Musicalização, através de instrumentos de corda como violão, guitarra, percussão e outros.	Travessa Nove de Julho, 01A - Bairro Divinéia
.07/2011	ONG de Artistas de Teatro de São Bernardo do Campo - Consorte	Ponto de Cultura Consorte	Artes cênicas - teatro	Aulas de teatro para iniciantes, Orientação a grupos existentes, ensaios, leituras dramáticas, apresentações, palestras, encontros, laboratórios cênicos.	Av. Capitão Casa, 1493 sala 1 - Bairro dos Casa

.08/2011	Organização Skate Solidário	Ponto de Cultura Casa do Skate	Cultura de rua e música.	Oficinas sócio educativas de musicalização; capoeira; inglês; skate; artes. O espaço conta com uma mini biblioteca e telecentro para a comunidade.	Rua Cincinato Braga, 278 - Bairro Planalto
.09/2011	Projeto Meninos e Meninas de Rua	Ponto de Cultura Eureka	Música	Oficina de Percussão e Oficina de Mídia, Passeios, Alimentação, Visita Familiar, encaminhamentos para rede.	Rua Jurubatuba, 1610 - Centro
.10/2011	Associação de Moradores da Vila Esperança	Ponto de Cultura Esperança Viva	Artes cênicas	Ballet, Capoeira, Percussão.	Rua São Joaquim, 12 - Vila Esperança
.11/2014	IAM - Instituição Assistencial MEIMEI	Ponto de Cultura Caminhante	Artes cênicas	Oficinas de dança, música, artes visuais, plásticas e gráficas, folclore e exposições.	Avenida Francisco Alves, 275 - Paulicéia
.12/2014	Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania	Ponto de Cultura Editora Livre Popular Artesanal	Edição de livros, literatura.	Workshops, banco de dados dos artistas locais, formação continuada, assistência na publicação de livros, apoio e acompanhamento ao escritor, formação de público leitor, assistência em divulgação.	Rua Padre Leo Comissari, 288 - Jardim Silvina
.13/2014	Associação Cultural e Educacional Zulu Nation Brazil	Ponto de Cultura Casa do Hip Hop	Cultura Afro	Oficina de Mc, discotecagem, dança de rua, graffiti. Workshop, palestra	Rua Cabral da Câmara, 11 - Jardim Calux
.14/2014	ONG Pró Circo	Ponto de Cultura Circomunidad e	Artes cênicas - circo	Centro de pesquisa, oficinas circenses e espetáculos.	Rua Itaúba, 06

.15/2014	Corporação Musical São José	Ponto de Cultura Pró Banda maestro João Gomes	Música Instrumental	Formação infanto juvenil e aquisição de instrumentos musicais e apresentações.	Avenida Getúlio Vargas, 1959 - Baeta Neves
----------	-----------------------------	---	---------------------	--	--

Contudo é relevante salientar que houveram também dificuldades administrativas na implementação do programa, tanto na seleção de entidades interessadas que atenderem às exigências do programa estabelecidas em Edital, quanto no acompanhamento das mesmas por parte do poder público, em especial na prestação de contas de algumas das entidades conveniadas, que não cumpriram a legislação.

Agentes de Leitura

Iniciado em 2011, em parceria com o Governo Federal, tinha como premissa a formação de mediadores de Leitura, visando consolidar uma rede de leitores na cidade, tendo como foco leitores em potencial e iniciantes. Para isso, foram investidos recursos para a instrução e desenvolvimento de agentes que, em duas turmas (2011-2013 / 2013-2014), se capacitaram para tornar possível o diálogo e a ocupação do espaço público como produto coletivo, lugar de troca e de experiências através da literatura.

O caráter democrático da iniciativa é reforçado pela origem comum dos agentes e público atendido: foram priorizados indivíduos e famílias atendidas pelo Programa “Bolsa Família”, residentes em comunidades e bairros com baixos índices de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Durante o período 2011-2014, os Agentes de Leitura desenvolveram ações, que somadas, produziram mais de 110 mil atendimentos a pessoas que, em sua maioria, não tinha acesso às bibliotecas públicas e escolares da cidade, totalizando mais de 33 mil empréstimos de livros, 2.700 rodas de leitura e 4.400 contações de histórias.

As compras de livros foram destinadas ao programa “Agentes de Leitura”, como contrapartida da Secretaria ao programa. Após o término da iniciativa, os livros passaram por processamento técnico (catalogação) e foram inseridos nos acervos das bibliotecas públicas. Foi investido o valor estimado de R\$ 533.300,00 na aquisição de 947 títulos e

27.574 exemplares.

Leitura nas fábricas

Em 2011, com o intuito de estimular a leitura entre os trabalhadores da indústria, o primeiro ponto do projeto “Leitura nas Fábricas” foi instalado nas dependências Mercedes Benz, em nosso Município. A parceria entre a Secretaria, o Ministério da Cultura, Sindicatos e empresas como Racing Group, Rassini NHK Automotive, Karmannghia, e Weidmüller Conexel do Brasil tornou possível a instalação da infraestrutura necessária (computador e mobiliário) para a gestão de acervos compostos por 650 livros, além de material audiovisual (CD’s e DVD’s), criando um ambiente agradável para a fruição cultural no tempo livre durante o turno fabril.

Edital Escritores da Cidade

O Projeto “Escritores da Cidade” foi criado em 2015 a partir do reconhecimento de que as bibliotecas públicas municipais, além de garantir o direito das pessoas ao acesso à leitura, deveria reconhecer e promover o direito das pessoas ao exercício da escrita e também de serem lidos, mesmo entre os que não haviam ainda publicado um livro.

Os encontros mensais aconteciam com a proposta de valorizar estes, por meio da facilitação dos encontros e o diálogo entre produtores de textos ficcionais da cidade, onde poderiam, inclusive, pensar em ações voltadas ao tema. Mensalmente, um grupo com, em média, 15 autores, de diferentes idades, se reuniram para debater e compartilhar experiências, debater tendências literárias e propostas de incentivo à literatura de São Bernardo.

Uma ação concreta e contínua que o projeto deixou, mesmo após sua descontinuidade, em 2017, foi a de que todas as bibliotecas públicas municipais da cidade possuem um espaço reservado exclusivamente para expor os livros escritos pelos autores da cidade.

Centro Livre de Artes Cênicas

O “Centro Livre de Artes Cênicas”, o popular “CLAC” foi um centro de formação, pesquisa e difusão das linguagens cênicas, especificamente, o Teatro e a Dança e sua intersecção. Localizado no Centro Cultural Bairro Baeta Neves/Teatro Abílio Pereira de Almeida, ofertava cursos de Teatro e Dança para jovens a partir de 13 anos. A iniciativa foi encerrada e, agora, as atividades e formações ligadas ao Teatro, Dança e outras manifestações culturais que têm o movimento humano como força motriz ocorrem, atualmente, sob a coordenação do DAJUV.

5. LEI ALDIR BLANC

A Secretaria de Cultura e Juventude contemplou 536 profissionais do setor cultural, por meio dos 19 editais lançados para atendimento à Lei Aldir Blanc (Lei Federal 14.017/2020). Mais cinco espaços culturais também foram atendidos por meio de edital de subsídio. A Pasta não apenas atuou na aplicabilidade da Lei, mas também no mapeamento e incentivo à adesão dos artistas aos 20 editais lançados. Ao todo, foram recebidos R\$ 4,9 milhões do Governo Federal para auxílio ao setor cultural da cidade.

Editais lançados: Cultura em Casa, Histórico de Realização (Música, Dança e Teatro), Projetos Inéditos Culturais em Artes Visuais, Mostra de Artes (Pé na Rua, Fotografia - colorida e monocromática, e Artesanato), Formação artística em diversas linguagens em vídeo, Formação Arte educadores e Circo, Projetos Artísticos Culturais (Contação de História), Projetos Inéditos Culturais (Curta Metragem, Linguagens Livres, Artes Urbanas e Publicações), Culturas Identitárias, Histórico de Realização de Territórios Culturais Descentralizados, Projetos Artísticos Culturais (Memória e Patrimônio em Ação). No total, foram 1.025 inscrições.

A Secretaria de Cultura e Juventude realizou a busca ativa de artistas e espaços culturais por meio de mapeamento. Para o atendimento da Lei Federal, foram realizados fóruns abertos on-line e reuniões com o Conselho Municipal de Cultura. O plano de ação foi aprovado pelo Ministério do Turismo, no qual está ligada à Secretaria Especial de Cultura. O documento foi uma construção coletiva junto ao Conselho Municipal de Cultura e sugestões de artistas da sociedade civil. Posteriormente, com o lançamento dos editais, a Pasta realizou plantões descentralizados para o auxílio das inscrições e entrega de

documentos na segunda etapa, disponibilizando o uso de computador e internet nas escolas municipais. Também realizou atendimento via e-mail.